ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1947 N.º 8735

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Conferência de Moscovo

entra na sua terceira semana

O problema da unificação política do território alemão continua a ter a objecção dos franceses

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 24.—Pode considerar-se ter terminado a primeira volta da conferência de Moscovo com a apreciação pelos ministros dos Estrangeiros, dos relatórios do Conselho de Fiscalização em Berlim, sobre a execução do acordo de Potsdam, nas 4 zonas. Os ministros descansaram agora durante dois dias, antes de passarem das realizações ás perspectivas futuras. O estudo dos aspectos económicos do relatório do Conselho de Fiscalização revelou que estão em jogo forças que exigirão grande habilidade para se chegar a uma solução.

A Grã-Bretanha e a Russia concordam que se aumente o nivel da industria alemã e, especialmente, a produção de combustiveis da Alemanha, mas discorda profundamente sobre a questão das reparações. A França concordou com a sugestão russa para o Ruhr ser sujeito a um regime internacional especial, mas opõe-se á opinião russa de que os organismos de fiscalização económica de toda a Alemanha sejam entregues ás mãos dos alemães. Finalmente, a Grã-Bretanha opõe-se terminantemente a que o Ruhr seja sujeito a tratamento especial e recusa-se, não menos terminantemente, a considerar os pedidos franceses de obrigação definida de aumentar as exportações de carvão do Ruhr, por meio de fiscalização mais rigorosa do consumo alemão.

A posição americana, embora coincidindo, dum modo geral, com a da Grã-Bretanha, é menos rigida, quanto mais não seja por a preocupação económica americana, na Alemanha, estar menos vitalmente ligada á sua situação económica interna.

Pelo lado politico, o quadro não é menos complexo no fim da investigação preliminar dos ministros. A Russia insiste pela constituição dum Governo centralizado alemão, o mais cedo possível. A Grã-Bretanha foi a primeira a sugerir que sejam apreciados todos os aspectos do acordo de Potsdam e que não se tomem decisões isoladas antes de se ter concluido a revisão geral. Neste ponto, tem o apoio americano e, até certo ponto, o francês.

A oposição da França a qualquer tendência para centralização continua a ser total, até serem dadas garantias muito mais firmes, e Bidault salientou o perigo de se prejudicar a decisão politica eventual com tentativas de se entregar a economia aos alemães, na presente fase.

O indício mais animador da semana passada foi a decisão de convidar uma delegação austríaca a vir a Moscovo para apresentar os pontos de vista de Viena sobre o projecto de paz com a Austria. Não há duvida de que os representantes dos ministros para o tratado com a Austria fizeram poucos progressos desde que chegaram a Moscovo. O obstáculo principal a esses progressos—a questão dos fundos alemães na Austria—continua tão afastada duma solução como antes. Pensa-se que Molotov deseja saber melhor como será provávelmente solucionada a questão das reparações alemãs antes de concordar com uma modificação na actual interpretação russa sobre os fundos alemães na Austria, que serão entregues á Russia como reparações, no mais amplo sentido possível.

Resta ainda também a questão política de se decidir se o preambulo do tratado com a Austria lhe deve atribuir responsabilidades pela sua parte na guerra, ao lado da Alemanha. Mas, se puderem ser solucionadas as dificuldades económicas, isso não impediria que se concluisse o projecto de tratado com a Austria, durante a presente conferência.

Poucos observadores se arriscariam a apostar neste momento que o tratado com a Austria será assinado em Moscovo, mas, pelo menos, Molotov deixou a porta aberta para tal possibilidade.

SYLVAIN MANGEOT

Lord Mountbatten

prestou juramento como vice-rei da India

NOVA DELHI, 24.—Lord Mountbatten, novo vice-rei da India, e talvez o ultimo, prestou hoje juramento na presença do governo interino da India.

No discurso que proferiu, Mountbatten pediu a todos os indianos que pusessem de parte os seus credos religiosos ou politicos e que se unissem, a fim de que em 1948 estivessem aptos a tomar sózinhos conta da administração e do Governo da India, visto que nessa altura a Inglaterra concederá a completa liberdade e independência á India.—(U. P.).

ASSEMBLEIA NACIONAL

O major Botelho Moniz

fez um apelo no sentido de se firmar a unidade nacional

Realizou-se hoje a ultima sessão do actual periodo legislativo da Assembleia Nacional. Antes de abrir os trabalhos, o presidente, sr. dr. Albino dos Reis, recebeu, na tribuna, os representantes da Imprensa, que trabalham habitualmente na reportagem das sessões, aos quais agradeceu o desenvolvimento dado ao noticiario da actual sessão, que classificou como das mais operosas desde 1935. O sr. dr. Albino dos Reis despediu-se dos jornalistas até Novembro deste ano, data em que abrirá o proximo periodo legislativo.

Ao abrir a sessão, o presidente propôs um voto de sentimento pela morte do sr. dr. António Homem de Melo, pai do subsecretário da Agricultura, voto que foi aprovado pela assembleia.

A ordem do dia desta ultima sessão é constituida pelo pedido da Grã-Bretanha para instalar um consulado na cidade da Beira (Moçambique) e para o final da discussão das contas gerais do Estado e da Junta de Credito Publico.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Aguedo de Oliveira apresentou um requerimento acerca da carestia dos medicamentos, pedindo á Direcção Geral de Saude o confronto global dos produtos e nacionalidades das especialidades nacionais e estrangeiras; e, á comissão reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, informações no sentido de verificar se o aumento da industria resultou em beneficio dos doentes; assim como custos, percentagens e lucros sobre os preços de venda dos vários medicamentos desde 1939 até esta data.

O sr. dr. Mário de Aguiar tratou da construção de novas linhas férreas, por entender indispensável que o plano ferroviário acompanhe a execução do programa dos portos e das estradas. Defendeu a construção das linhas do Setil a Peniche, passando pelas Caldas da Rainha; a da Nazaré á Idanha, passando por Alcobaça, Fátima e Torres; a de Leiria á Batalha e a de Pombal á Certã, assim como a conclusão da de Arganil, para a qual há já perto de 50 anos se executaram trabalhos importantes e se fez a maior parte das expropriações, apesar disso «adormecida» em Serpins. Terminou, enviando para a mesa um requerimento, no mesmo sentido, por todos os deputados dos distritos interessados.

O discurso do major Botelho Moniz

A seguir, no meio de grande espectativa da Assembleia, o major Botelho Moniz pronunciou o seguinte discurso:

«Antes que termine a sessão legislativa ac-

(Continua na 15.ª pág.)

Os 4 ministros reunidos

na Conferência de Moscovo

têm trabalhado intensamente *no estudo das soluções* para o problema europeu

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 24.—A segunda semana da conferência dos ministros dos Estrangeiros terminou e, os seus ultimos dois dias foram consagrados pelos ministros a estudar eles próprios os numerosos documentos apresentados ao Conselho pelos seus colegas e pelos próprios adjuntos do tratado alemão. Esses documentos abrangem as várias propostas feitas nos ultimos 15 dias sobre nada menos, de 9 assuntos, incluindo o relatório do Conselho de Fiscalização e as ideias expressas pelas 4 delegações sobre a organização politica provisória da Alemanha.

Há-de verificar-se que se fez um imenso trabalho e o problema agora está em coordenar e opôr as maneiras de ver diferentes e tentar encontrar soluções aceitáveis para todos. A particularidade desta conferência sobre a Alemanha é que não se pode regular qualquer assunto, como no caso dos tratados com os satélites, sem todas as outras principais questões serem reguladas ao mesmo tempo. Tudo, ou quase tudo, está estreitamente ligado e interdependente. Mesmo a organização politica da Alemanha que, sob certos aspectos, podia ser tratada como problema sepa-

(Continua na 3.ª pag.)

A REPRESSÃO SANGRENTA

das guerrilhas na Grécia

ATENAS, 24.—As autoridades militares gregas informam que no Sul de Seres, na Macedónia, as tropas governamentais prosseguem nos seus ataques em força contra os guerrilheiros daquela região e que desde o meio dia de ontem, foram já mortos mais de 200 guerrilheiros e que outros 43 ficaram gravemente feridos. Nestas operações de «limpeza», acrescentam as autoridades em questão, fizeram-se 64 prisioneiros.—(U. P.).

A Comissão do Desarmamento das Nações Unidas

reuniu-se hoje pela primeira vez

LAKE SUCCESS (Nova York), 24—A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas — incumbida de se ocupar de todas as espécies de armamento, excepto armas atómicas—reuniu-se hoje pela primeira vez. O seu título oficial é «Comissão para a Convenção dos Armamentos» e tem de se ocupar das resoluções sobre desarmamento da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Dezembro ultimo. Deve tratar da «redução dos armamentos e fixar quais os permitidos». Quando a comissão foi nomeada pelo Conselho de Segurança, há algumas semanas, de acordo com as instruções da Assembleia Geral, Andrei Gromyko, delegado sovético, lutou para que as armas atómicas fossem incluidas no ambito dos trabalhos da comissão, mas o Conselho de Segurança decidiu deixar o problema da abolição destas armas e a do emprego para usos pacíficos da energia atómica á comissão já existente para esse efeito.—(R.).

Camille Chautemps

vai ser julgado à revelia

PARIS, 24—O antigo chefe do Governo, Camille Chautemps, que devia ser julgado amanhã como colaboracionista, comunicou ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça que não regressa dos Estados Unidos para o julgamento. Foi oficialmente anunciado hoje que Chautemps declara, nessa carta, o seguinte: «Visto que não há acusações precisas contra mim, eu não poderei defender-me». Acrescenta que dificuldades de transporte tornam o seu regresso impossivel. Chautemps é acusado de se ter colocado á disposição do antigo marechal Pétain, em Agosto de 1940, quando se encontrava no desempenho duma missão diplomática nos Estados Unidos. Declara-se que ele enviou um telegrama a Pétain, em Agosto de 1940, comprometendo-se a prestar todo o apoio ao Governo de Vichy. Nunca mais regressou á França. Em sua defesa o advogado diz que Chautemps fez várias tentativas para se reunir ao general De Gaulle durante a guerra. Antes da guerra, Chautemps, foi três vezes presidente do Conselho e 11 vezes ministro. O Ministério da Justiça anuncia que Chautemps será julgado á revelia.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O prémio «Louis Delluc» conferido a Cocteau é um prémio ...que não existe!

PARIS, Março. (Extinfor).—Escolheu-se o cenário de um restaurante bem parisiense para conferir a Cocteau o prémio «Louis Delluc», pelo seu filme «La Belle et la Bête». O acontecimento, se bem que não tivesse sido anunciado, due no gosto a muita gente. Os fotógrafos vêm da sombra com a máquina luminosa: verdadeiro ar de grande parada. Cocteau chega, cumprimenta um, cumprimenta outro, recebe as homenagens de todos, num á-vontade heróico. O juri—que já premiou, em anos anteriores, Jean Renoir e André Malraux—é um juri que ão engana e não se engana. Voaram pelo ar nomes sonoros, nomes susceptíveis de uma agitação bem parisiense. e passam silhuetas célebres.

Mas chegámos ao minuto solene. Henri Jeanson levanta-se e entrega a Jean Cocteau, pelo seu filme «La Belle et la Bête», o prémio «Louis Delluc». Mas s óem palavras. Em palavras amigas, espirituosas, imediatamente engolidas pelo microfone, mas só palavras. Porque o prémio Delluc não existe! Não passa duma honra, duma distinção abstracta, invejada, duma homenagem, duma flor que não se vê. E enquanto Jeanson fala entre sorrisos discretos, os clientes do sítio levantam-se e felicitam-se por haver escolhido este restaurante de preferência a qualquer outro. Viveram momentos da vida parisiense autêntica.

Mas o prémio? Os fotógrafos não têm mãos a medir e confessam que, em paga, gostariam de qualquer coisa mais que um símbolo. Então, Jeanson oferece um cigarro a Jean Cocteau, que o aceita e que o acende. E pronto, acabou-se. Em nome do juri do prémio Delluc, o orador significa a Cocteau, que bem mereceu do cinema. O microfone, as máquinas fotográficas vão sendo arrumados. A multidão anónima deixa a sala. Mas os membros do prémio «Louis Delluc» continuam a beberricar, a trabalhar de bom grado, em retoques pequeninos, numa espécie de soma parisiense: os jantares mais recentes, as conferências, os salões, os bons e os maus filmes, e Cocteau, quase inconscientemente, sobrepõe-se a todos os outros, conta sem fraquejar, sem nada esquecer, mil recordações, associadas a comentários e a anedotas que bem poderiam nunca ter fim... Sabe coisas que mais ninguém sabe. Tem metido ombros a coisas que poucos se atreveriam a imitar, e que nunca mais se esquecem. «A máscara do *Monstro*», por exemplo...—ANDRÉ BOUCLER

O PORTO PELO TELEFONE

Passageira roubada

PORTO, 24.—Queixou-se á Policia a sr.ª D. Maria Manuela Figueiredo e Melo, de que, quando viajava no comboio «Flecha», lhe furtaram da mala de mão joias no valor de 5.000$00 e alguns objectos.

O problema do transito

O congestionamento do transito começa a tomar proporções assustadoras, devido ao constante aumento do numero de automoveis e ao respectivo estacionamento em determinadas artérias. A's horas de maior movimento torna-se quase impossivel aos peões andar nas ruas ou mesmo circular nos passeios mais estreitos. Tambem a marcha, muito lenta, dos «electricos» contribui para agravar a situação. Há tempo, a Camara Municipal anunciou uma descentralização do «terminus» da Praça da Liberdade com a montagem de palmatórias circulantes na Batalha, Carmo e Bulhão mas, até agora, só uma se encontra concluida. O interesse do publico exige que as restantes se façam sem demora.

VENDA DE FLORES
na praça Luís de Camões

Na Praça Luis de Camões, apareceram, há dois dias, operarios carpinteiros e da Camara que procederam á mudança de um banco existente, perto do fontanario, para defronte do edificio do consulado do Brasil e, seguidamente, á construção de uma pequena barraca, no lugar onde primitivamente se encontrava o referido banco. Hoje, fizeram-se os trabalhos de pintura da barraca, muito graciosa e segundo as linhas do arquitecto Keil do Amaral.

Trata-se de um gracioso lugar de venda de flores que, a titulo experimental, irá, a partir de breves dias, oferecer a Lisboa os mais belos specimes dos jardins particulares.

A iniciativa mereceu da Camara o melhor aplauso, numa hora em que o culto da flor mais parece esmorecer na cidade.

Reunião dos industriais
na Associação Industrial

Na Associação Industrial, voltou hoje a reunir-se a secção de Metalurgia, para continuar a apreciação dos trabalhos da comissão nomeada para estudar o regime de trabalho nesta industria. Compareceram muitos industriais do Norte, Centro e Sul do País. Presidiu o sr. eng. Carlos Alves, secretariado pelos srs. eng.os Garcia e Costa e Marques Gomes, da Associação Industrial Portuense, e pelos industriais Augusto Martins Pereira e Alfredo Sousa.

Depois de terem falado vários industriais, a comissão vai completar os seus trabalhos, de que oportunamente apresentará o seu relatório.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Morreu esta manhã, no Hospital de S. José, o fiscal da Comissão Reguladora de Moagem, sr. Joaquim José Alvarez Grão, de 30 anos, que ontem, em Vila Franca, foi chocar, com a motocicleta que conduzia, com uma camioneta que seguia em sentido contrario.

DOENÇA SUBITA

Foi hoje encontrado caido e sem fala, na Rua Nova do Desterro, um homem cuja identidade se desconhece. Conduzido ao Hospital de S. José, deu entrada na sala de observações. O seu estado é grave e o infeliz apresenta-se pobremente vestido.

CAMPISMO

Informa-nos a Federação Portuguesa de Campismo que o Grupo Coral Campista não participa nem foi convidado a participar numa festa que tinha sido anunciada como promovida pelo Grupo Dramático Lisbonense.

Novas ameaças da «Voz de Israel»

JERUSALEM, 24.—A «Voz de Israel» confirmou esta manhã que os terroristas judeus vão desencadear imediatamente em toda a Palestina a boicotagem aos produtos de fabricação inglesa e que com a adopção desta medida a organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi» obrigará os ingleses á rendição. Acrescentou que simultaneamente com a boicotagem vão ser postas em vigor outras medidas contra os ingleses na Terra Santa, que por enquanto não serão divulgadas, mas que se destinam a causar panico entre os britanicos.—(United Press).

Sir Alan Cunningham chegou hoje a Londres

LONDRES, 24 — Chegaram hoje a Londres, vindos de avião da Palestina, o alto comissário britanico naquele país, general sir Alan Cunningham, e o comandante-chefe das tropas britanicas, general MacMillan, que vêm informar o Governo sobre a situação na Palestina.—(R.).

CAMARA MUNICIPAL

Foi antecipada para 14 de Abril a sessão da vereação municipal, no próximo mês, que deveria efectuar-se a 17.

O problema dos lacticínios e as consequências do estabelecimento de zonas industriais

Do sr. Fernando Vieira de Sá, de Aveiro, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—No numero de 13 do corrente do jornal de que V. é mui digno director, veio a publico uma carta do sr. Pires de Lima, de critica á primeira parte da entrevista que concedi a este mesmo diario.

Não tendo gosto em entrar em polémicas estereis, tanto mais que Sua Ex.ª o autor da carta prima pela exploração dos assuntos pessoais, mais do que por uma argumentação séria e superior, vejo-me forçado, no entanto, a voltar ao caso, na certeza de que serei breve e encerrarei definitivamente esta troca de impressões. Assim, abusando da benevolencia de V. eu peço a publicação do seguinte:

1.º—Se Sua Ex.ª entende que a solução satisfatoria do nivel social do lavrador se baseia, pura e simplesmente, no funcionamento de cooperativas de lacticinios, então é profundamente ignorante e faz uma ideia muito infantil do que significam as palavras *economia e sociologia*. Só uma asserção tão crassamente errada pode justificar o silencio de oiro que mantem o ilustre ex-vice presidente da J. N. P. P., a respeito de tantas outras modalidades de cooperativismo agricola, silencio que já devia ter causado engulhos, certamente, a muita gente. Afinal, a questão é simples: a economia e a sociologia do ilustre economista é toda... *uma cooperativa de lacticinios*. E tanta gente a queimar as pestanas...

2.º—Sobre se as minhas considerações são ou não um mero jogo de palavras atinentes a não perder oportunidades, só o futuro poderá elucidar Sua Ex.ª. Para o presente, contentemo-nos em presenciar os oportunistas malabarismos da muita ciencia de tão reputada competencia, brilhantemente posta á prova quando foi vice-presidente da J. N. P. P., sobretudo quando voltou costas ás dificuldades, pedindo a exoneração do seu cargo. Que coragem...

3.º—Sua Ex.ª rejubilou ao pretender descobrir uma contradicção, quando num artigo antigo, que escrevi na «Republica», afirmo que *a séca já vai tendo as costas largas*, enquanto na presente entrevista eu me sirvo desse factor, como adjuvante causa da quebra de produção. Mais um pouco de inteligencia, e Sua Ex.ª veria imediatamente que a primeira afirmação não nega a segunda, pois só se queria dizer que não sómente a séca foi responsavel por todos os males, opinião que mantenho hoje ao darlhe uma importancia secundaria, como se deve recordar Sua Ex.ª.

4.º—Sua Ex.ª nem ao menos é sério na apresentação das estatisticas, ou os seus numeros são de fontes mal informadas. Assim:

a) quando diz que a produção em 1939 (relativa a Aveiro) era de 40.796.258, e em 1945 de 26.432.528, com a sonegação de 4.000.000 de litros pareceu-lhe dar mais realce á sua catástrofe, porquanto, segundo o anuário estatistico (numeros oficiais, portanto) essa litragem é respectivamente de 38.689.000 e 28.145.000

b) querendo demonstrar a influencia das zonas no decréscimo da produção, omite que, de 1939 a 1941, verificou-se uma diminuição de 7.341.000 litros de leite, *embora nessa altura não houvesse zonas*, em contraste com uma diminuição de 3.203.000 litros de 1941 a 1945, *apesar das zonas*. Como procura Sua Ex.ª explicar isto? Se conhecesse o campo que pretende discutir, veria todas as razões do fenómeno que não vêm, de modo algum, a favor dos seus pontos de vista. Mas, se se quiser dar ao trabalho de ler novamente as minhas entrevistas com atenção, e *puder* pensar alguma coisa, talvez que encontre o fio da sua embrulhada meada.

c) Refere que no Matadouro de Lisboa, nos anos de 1942, 43 e 44, se abateram 20.000 vacas, invocando como causa as zonas industriais. Como procura explicar o morticinio de 26.000 vacas nos anos de 1936, 37 e 38, quando nessa altura não existiam zonas? Seria susto? Ao que se verifica, Sua Ex.ª com as zonas, descobriu a panaceia que explica todos os males, e com as cooperativas o seu unico e exclusivo remedio, isto para não puxar mais da cabeça.—De v., etc.—*Fernando Vieira de Sá*».

FURTO DE LIVROS
ou crise de imaginação?

Alfredo Pereira Vasques, de 21 anos, residente na Rua da Bela Vista, á Graça, 69, loja, apresentou-se ontem, cerca da meia noite, na esquadra do teatro Nacional, declarando que, desde Janeiro a esta parte, tem vendido livros que eram furtados numa livraria da Rua Nova da Trindade, por certos empregados na referida livraria, no valor de 10.000$00. Ficou detido.

Dr.ª Maria de Lourdes Levy

No concurso realizado há dias, para o Internato Geral do Hospital de Santa Marta, obteve o primeiro lugar na classificação a jovem médica D. Maria de Lourdes Levy, filha do sr. dr. Isaac Levy, médico cirurgião dos hospitais e director da Maternidade, em Luanda.

ANTÓNIO H. BALTÉ
MÉDICO-CIRURGIÃO
OPERAÇÕES TORÁCICAS
CIRURGIA PULMONAR
Rua da Lapa, 42 r.c — LISBOA

Bordados para alta costura
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, ÀS 21 e 45
PRIMEIRA RÉCITA DA ÓPERA
FAVORITA
(1.ª ASSINATURA)
com
EBE STIGNANI, MARIO FILIPPESCHI, GINO BECHI e GIULIO NERI
Maestro: — MARIO ROSSINI

Vida musical

Recital de piano

O muito jovem e já conhecido pianista Sequeira Costa, que deu há pouco honrosas provas de si, no Concurso Internacional de Piano, de Paris, abalançou-se a apresentar-se no Tivoli, com um programa forte. Num conjunto de obras mais que consagradas, a «Peça Coregráfica» de Joly Braga dos Santos, quase em primeira audição, teve um certo ar de amostra desgarrada, que não a prejudicou, mas que também não a auxilia um juizo definido a seu respeito. Esta «Peça Coregráfica» pareceu-nos ser mais um exemplo da invulgar facilidade de assimilação do seu autor, aqui atraído por uma linguagem apimentada, mas de conteudo comedido.

O mesmo termo de comedido, servirá, porventura, para classificar o temperamento de Sequeira Costa. O que é logo evidente é a solidez da preparação técnica, com o respectivo sentido formal, a revelar a influência directa de seu mestre, Viana da Mota. E, pensando bem, não estranhemos uma certa falta de frescura, de espontaneidade. uma vez que a juventude não se manifesta por uma irreverência, uma fantasia forçosamente susceptível de muitas arbitrariedades, é muito natural que se manifeste por uma espécie de timidez, de pudor,—como deve ser o caso de Sequeira Costa. Será por isso que as suas graduacões, preparadas com tão bom relevo da linha melódica e tanta justeza de ritmo pormenorizado, resultam ainda imperfeitas, de rasgos e abertas que de repente se refreiam. Ao mesmo tempo, é um belíssimo indício, a boa terminação que dá ás suas interpretações, notadamente a «Sonata em si menor» de Liszt.

...E as antipáticas reservas aqui feitas, são motivadas, afinal, pela pesada responsabilidade que pesa sobre o discípulo dilecto de um mestre insigne.

Benjamino Gigli na Sociedade de Concertos

Foi um acontecimento sensacional, um êxito retumbante, na actividade presente da Sociedade de Concertos de Lisboa, o programa que o famoso tenor Benjamino Gigli concedeu a esta entidade e foi levado a efeito no Tivoli, com uma enchente.

Seja-nos permitido reduzir a poucas linhas as nossas impressões: Gigli tem qualidades extraordinárias, a sua técnica vocal é modelar — já tivemos mais do que um ensejo de afirmá-lo—mas é unicamente, absolutamente, cantor de ópera, com todos os requisitos, todas as características do género. Mesmo se lhe acontece interpretar alguma melodia de Schubert, ou de Grieg, toda em pianíssimo, não o faz com o sincero espírito de intimidade que o género comporta, mas sim como prova de mais uma variante das suas infinitas possibilidades. Haja também em vista a salada que o programa apresentou.

E' da mais elementar justica apontar, em compensação, a pureza de estilo com que Gigli se houve em trechos de Caccini, Gluk e Haendel, que são autores de ópera também, mas não dos que sobem á cena.

Ao piano, reconhecemos a arte consumada de acompanhador do maestro Reinaldo Zamboni, aliada a uma razoável técnica pianística.

FRANCINE BENOIT

A restauração de comarcas

ARMAMAR, 22.—Armamar pede a restauração da sua tão antiga como importante comarca, extinta em 1927 e que contava 22 freguesias. Estas freguesias foram divididas pelas comarcas vizinhas de Lamego, Tabuaço e Moimenta que, além de distantes, são de difícil acesso. Oxalá que as propostas apresentadas na Assembleia Nacional pelos deputados srs. Mario de Aguiar e Ribeiro Casais surtam efeito.

ALMODOVAR, 22.—O povo deste concelho vive horas de grande ansiedade pela restauração da sua velha comarca. Esta grande aspiração está presentemente a corporizar-se por importantes diligências, umas já feitas, outras em curso, entre as quais uma representação ao sr. ministro da Justiça e á Assembleia Nacional. Tudo se conjuga para que seja um facto a restauração da nossa comarca e realmente era injusta a situação imposta ao concelho de Almodovar. Bastará dizer que nestas paragens ainda hoje se obriga o povo deste concelho a percorrer a pé, por falta de vias de comunicação e de meios de transporte, 140 quilómetros para ir a Ourique, actual sede da comarca, ás chamadas do tribunal. Almodovar foi comarca até 1923. Um exame ligeiro sobre o mapa regional dirá logo quais os povos que vão aproveitar com a restauração da comarca de Almodovar.

Falta de policiamento

ARMAMAR, 22—Conforme o «Diario de Lisboa» tem noticiado, este concelho desde há muito que está á mercê de gente audaciosa, sem que isso pareça incomodar muito quem devia dar-se ao trabalho de lhes dar caça.

Assim, ainda esta noite, alguem lançou o fogo a uma casa na herdade pertencente ao sr. dr. Fausto José dos Santos Junior, presidente da Camara, nada se tendo salvo do seu recheio, constituido por madeiras, esteios de vinha e aprestos agricolas. Não satisfeitos com esta proeza, e apoveitando a ausencia do sr. Alipio Antonio Teixeira Basto, assaltaram a sua casa, na povoação de Aldeia de Cima, tendo ali praticado disturbios, do que resultou grandes danos no seu recheio. Em seguida praticaram identica proeza na habitação do lavrador Gaspar Guedes.

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

rado, é difícil resolver sem serem resolvidos os problemas económicos. E esses problemas económicos constituem parte organica da mesma coisa.

Pode mesmo dizer-se que, a não ser que se resolvam os principais problemas económicos alemães, será difícil, ou impossível, chegar a qualquer acordo prático, sobre a organização política alemã, no seu conjunto. Isso porque hoje as divergências politicas como as económicas separam as zonas ocidentais e a zona soviética. As duas são dirigidas sob principios profundamente diferentes.

As reparações

As reparações são, em certo sentido, o problema numero um, para a Russia. Em grande parte, são elas que determinam a natureza da vida económica da zona soviética. Quando Molotov disse que seria «um crime» privar o povo soviético das reparações, por certo que escolheu uma palavra forte, de maneira a permitir-lhe um mínimo de retirada. Igualmente premente é o pedido francês sobre as entregas alemãs de carvão á França.

Bevin depreciou de certa forma a insistencia de Bidault sobre as entregas de carvão, mas a participação francesa no acordo dos outros problemas economicos alemães exige sem duvida um certo compromisso no que respeita á satisfação dessa exigencia francesa. A não ser que se chegue a um certo compromisso quanto ás reparações russas e ao carvão para a França, as perspectivas da conferencia obter exito serão fracas. Pode chegar-se a um compromisso sobre a base das quantidades como sugeriram Bevin e Marshall, nenhum dos quais negou o principio dos direitos da Russia ou da França, mas no caso dos russos há o grande perigo de a não ser que recebam satisfação sobre as reparações, serem tentados a manter a zona soviética sob o seu dominio irresistivel.

A Russia no isolamento?

As consequencias politicas de tal eventualidade são claras. Disto depende em grande parte se haverá um ou dois mundos, se a Russia vai para o isolacionismo ou não. A responsabilidade sobre o caso não pertence, apenas, inteiramente a uma das partes, pois há, sem duvida, pessoas, tanto na Grã-Bretanha como na América, que falam em transformar a Alemanha ocidental de maneira a enfrentar a Alemanha oriental. Isso seria o pior.

Por outro lado, os russos reconhecem sem duvida os perigos de uma tal politica e nunca deixaram de acentuar que três quartas partes do poderio industrial alemão se encontram concentradas a ocidente, principalmente na zona britanica, e é evidente que ao pedirem que se pusesse fim á fusão das zonas britanica e americana não era apenas um gesto gratuito que pediam, mas porque reconhecem a futilidade da autarquia da zona sovietica.

O pedido russo de reparações é fundamental e os observadores da conferência de Moscovo, na sua maior parte, estão convencidos de que a linha rigida adoptada por Bevin, de não consentir reparações da produção até a Alemanha estar restabelecida, não levará a um acordo e que tem de se encontrar uma formula de compromisso sobre o caso. O argumento russo para se tirarem reparações da produção corrente, é de que «não há nada no acordo de Potsdam que o proiba».

No que respeita ao nivel industrial, tornou-se claro, na semana passada, que houve acordo consideravel entre britanicos e russos, principalmente no que respeita á produção do aço ser fixada em 10 milhões de toneladas. Sobre o caso do restabelecimento da unidade economica da Alemanha tem de se optar entre um acordo pleno ou um avanço importante para esse acordo e um abandono completo. O sentimento geral é que esta ultima hipotese será evitada, mas os russos devem mostrar-se muito dificeis no caso de a reacção britanica e americana quanto ás reparações serem negativas. No caso de se verificar a ultima hipótese, acentuar-se-ão as tendências isolacionistas na Russia, havendo já sintomas como a estranha lei que proibe a todos os cidadãos sovieticos casarem com estrangeiros. Serão pequenas coisas, mas muito significativas, e a solução do problema alemão está ligada ao caso de saber se a Russia será mais ou menos isolacionista, tanto politicamente como nos outros sentidos.

BRITISH INDUSTRIES FAIR

(FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Londres e Birmingham, de 5 a 16 de Maio de 1947

É esta a primeira oportunidade que se oferece, nos últimos sete anos, para os compradores se encontrarem, na Grã Bretanha, com os seus antigos fornecedores e travarem relações com outros novos.

Os compradores estrangeiros são convidados a vir a Inglaterra visitar a British Industries Fair (Feira das Indústrias Britânicas).

Ficarão assim habilitados a estabelecer contactos com os fabricantes da imensa variedade de produtos do Reino Unido apresentados nas duas secções da Feira, em Londres (indústrias mais leves) e em Birmingham (ferragens e engenharia). O cuidadoso agrupamento dos produtos expostos auxiliará os compradores a compararem a produção das firmas concorrentes dentro dum mínimo de tempo, trabalho e despesa. Poderão ser discutidas adaptações especiais segundo os requisitos de cada mercado e poderão também estabelecer-se, directamente com os fabricantes, termos e condições comerciais, visto que só os verdadeiros produtores ou os seus agentes exclusivos de vendas serão autorizados a expôr.

★ *Para obter os pormenores completos acêrca da Feira de 1947, o interessado deverá dirigir-se ao Funcionário Diplomático Comercial ou ao Consulado Britânico mais próximo.*

BRITAIN PRODUCES THE GOODS

BEA Voai pela **BEA** à **BIF**

Marcações e pedidos de informações em todos os escritórios da British European Airways e nas principais agencias de viagens

O hospital de Mafra

carece de meios próprios para exercer a sua acção

MAFRA, 22.—Tem causado pessima impressão no publico de Mafra o facto de o Hospital de Nossa Senhora das Dores não fornecer aos pobres, ainda os mais necessitados, os medicamentos da consulta externa, tornando-se-lhes necessario fazer subscrições para adquirir certos remedios. O hospital não está em condições tão precarias que não pudesse fornecer esse receituario a pessoas sem recursos de qualquer natureza. Muitas vezes, responsabiliza-se apenas pelo pagamento de metade ou da quarta parte, o que se torna incompreensivel, pois os que procuram o hospital têm de munir-se do atestado de pobreza, passado pelas Juntas de Freguesia.

Organizaram-se dois cortejos de oferendas, para dotar o hospital com os meios de minorar o sofrimento de tantos infelizes e, afinal, parece que há o intuito de empregar essas importancias na construção do novo hospital, que ainda se não sabe quando se fará, pois ainda agora se está a fazer o novo projecto sob as directrizes da Comissão de Construções Hospitalares que há pouco nos visitou.

—Reuniu-se o conselho geral do Grémio da Lavoura, para aprovação do relatorio e contas da direcção sendo aprovados por unanimidade.

O Governo agraciou com a comenda de Merito Agricola e Industrial, os membros daquele organismo, sr. eng. Emircio Teixeira Pinto e João Jorge da Silva.

Em seguida á reunião, a direcção do Gremio, acompanhada do conselho geral, visitaram a nova sede em construção e que será inaugurada em Julho proximo. Trata-se dum grande edificio, construido sob a direcção do eng. Teixeira Pinto, a expensas do Grémio.

—Vão muito adiantados os trabalhos de construção das bancadas no Estadio Municipal, devendo em breve fazer-se a sua inauguração.

—Os recrutas marinheiros da Armada vêm a Mafra fazer estagio na Carreira de Tiro da E. P. I., pelo que já se encontra em Mafra o primeiro turno.

EMILE HENRIOT

A Alliance Française oferece, no dia 27, ás 17 e 30, na sua sede, Rua Rodrigo da Fonseca, 62, rés-do-chão, uma recepção em honra do academico francês Emile Henriot que está de visita a Portugal.

O JOGO-CIENCIA

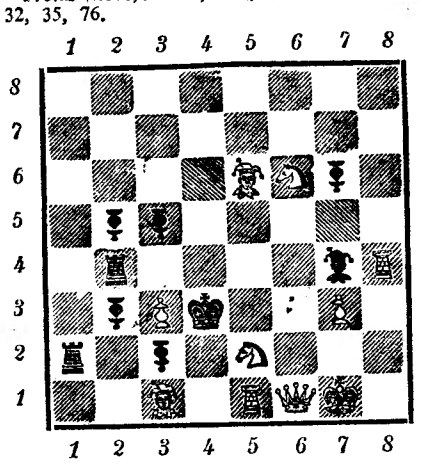
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 69

ADABASHEV

Shakmatny Listok, 1929

Pretas (nove): R43; T12, T24; B74; P23, 25, 32, 35, 76.



Brancas (dez): R71; D61; T51, T84; B31, B56; C52, C66; P33, 73.

MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 67—*F. von Wardener.* (Publicado em 27-2-47).—Brancas (cinco): R13; D33; T27; B45, B71.

Negras (oito): R18; D88; 766; B81; P16, 34, 57, 84. Mate em dois lances. Solução: 1. D53.

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); André Napierala Junior (Lisboa). Cesar Afonso (Lisboa); Enrique Romero Calvo (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); José M. Soler Péix (Lisboa); Luís Avelar de Aguiar (Lisboa); Policarpo Lemos (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena); David de Vasconcelos (Colares); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

Segundo Congresso Ribatejano

SANTAREM, 22—Está organizado o programa da parte cultural do Segundo Congresso Ribatejano, proposto pelo grupo de coordenação cultural e aprovado pela comissão executiva do congresso. Haverá secções de autarquias locais e cultura; instrução e cultura; turismo e cultura; e desportos e educação fisica.

O grupo de coordenação cultural apelou para os ribatejanos, no sentido de apresentarem teses sobre qualquer dos problemas expostos, as quais deverão ser-lhe remetidas, até ao dia 20 de Abril.

O nuncio apostolico

visitou a Emissora Nacional

Por iniciativa da Camara Municipal, o sr. nuncio apostolico, decano do corpo diplomatico, visitou a Emissora Nacional, onde, na respectiva secção técnica, foram gravadas algumas palavras para o programa «A Voz da Cidade». Esta entrevista é a primeira de uma série intitulada «Lisboa no Conceito das Nações» e deverá ser transmitida, amanhã, no programa habitual de «A Voz da Cidade». Receberam o ilustre visitante, pela Emissora, o sr. dr. Pedro de Moura e Sá; pela Camara Municipal, o sr. dr. Monteiro Macedo, e, pela «Voz da Cidade», o seu director, Pedro Moutinho.

Depois de gravar a entrevista, em que foi especialmente expresso o significado das comemorações centenarias da cidade, o sr. nuncio apostolico visitou, demoradamente, as instalações da Emissora, sendo-lhe explicados os trabalhos em curso, para ampliação de muitas das suas secções, incluindo novos estudios.

No final, o sr. nuncio apostolico exprimiu o seu interesse e gosto que sentira com esta primeira visita á Emissora.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—Com grande assistencia, mais de 20 convivas, realizou-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, delegado da Intendencia Geral dos Abastecimentos. Na presidencia, ao lado do sr. dr. Nogueira Ramos, sentaram-se os srs. comandante Lobato Faria, capitão do porto, eng. Fernando de Araujo, Mario Barriga e dr. José Rainha, medico municipal; á esquerda, os srs. eng. Nogueira Ramos, José Lopes, presidente do Gremio do Comercio, e Fernando Reis, da comissão organizadora da homenagem. Foram recebidos muitos telegramas, e usaram da palavra os srs. Fernando Reis e Mario Azenha, agradecendo o homenageado.

Foi resolvido enviar telegramas aos srs.: ministro da Economia, intendente geral dos Abastecimentos e delegado distrital da Intendencia. Ao homenageado foram entregues ramos de flores e uma artistica pasta contendo uma mensagem. A Filarmonica Figueirense e uma representação do Rancho das Rosas tambem compareceram a saudar o homenageado.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO Baião), 21.—A invernia continua inclemente, a causar transtornos e prejuizos de toda a ordem. Por todo o lado se vêem muros caidos e o Douro também causou estragos em muitos dos campos que alagou. Os trabalhos de lavoura econtram-se atrasadissimos.

—Faz enorme falta uma casa de espectáculos onde a população local possa recrear-se e que marque o progresso da terra. Além disso, a sua construção não deixaria de oferecer compensação material a quem se desse a tão util empresa.

—Faleceram a sr.ª D. Natalina de Magalhães Barbosa e o sr. padre José de Magalhães.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1845: Nasce o actor Pedro de Sousa.

1856: Estreia-se, no teatro do Salitre, a actriz Manuela Rey, que fazia parte duma companhia espanhola.

1879: Primeira representação da peça «Asmodeu», de Cesar de Lacerda, no teatro de D. Maria.

1884: Nasce o contra-regra José Guedes.

1885: Nasce o actor Matias de Almeida (Matias Julião Ferreira de Almeida). Já tinha havido um actor com o mesmo nome.

1917: Morre a actriz Maria Luisa Santos.

1923: Primeira representação, no Aguia de Ouro, do Porto, da revista «Traz, Traz», de Barbosa Junior e Silva Tavares, musica de Wenceslau Pinto e Raul Portela.

1933: Morre a actriz Filomena Jacobetty.

Atrás do reposteiro

A peça «Milagre», de Armando de Lacerda, vai ser interpretada, no D. Maria, por Adelina Campos, Fernanda de Sousa, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Samwel Dinis e Luís Filipe.

—Na revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, vai ser dançado um «swing», por todos os bailarinos e «girls» da companhia.

—O actor António Silva foi convidado para interpretar o novo filme «O Leão da Estrela».

—Hoje, ámanhã e depois, a Companhia Nacional de Teatro trabalha na Covilhã, representando na quinta-feira, 27, em Belmonte.

—A orquestra Marilisa, dirigida pelo violinista José de Carvalho, segue no próximo mês, integrada na «Tournée» Alegre», organizada pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—O Instituto Nacional de Trabalho, que criou nos teatros as horas extraordinárias, suprimiu-as agora.

—Realiza-se hoje, no teatro do Grupo Dramático Lisbonense, um espectáculo de variedades e exibição do Grupo Coral Campista, havendo também uma palestra por Mário Moura.

—«Fitas portuguesas» e «Os salões de M.elle Lisboa» são os titulos dos quadros de abertura dos 1.º e 2.º actos da revista «O Cartaz da Mouraria», em ensaios no Apolo.

—A companhia Mirita Casimiro trabalha no sábado de Aleluia e no Domingo de Páscoa em Castelo Branco.

Teatro no Brasil

O actor Olimpio Soares, mais conhecido no Brasil pelo «Mesquitinha», segundo informam os jornais cariocas, tem estado detido no Rio de Janeiro, por motivo duma sentença judicial que lhe foi desfavorável, tendo o seu advogado requerido o «habeas-corpus», que ainda não lhe foi concedido.

—Continua a falar-se, no Brasil, na vinda a Lisboa duma companhia de declamação brasileira e duma companhia de revistas com os ultimos sucessos do Rio de Janeiro.

—Diz-se no Brasil que numa viagem que Carmen Miranda, acompanhada de seu marido, fará á Europa, visitará Portugal, onde nasceu.

O espectáculo de amanhã

pelo grupo da Faculdade de Letras

Rabindranath Tagore vai revelar-se, ao publico português, numa expressão poetica que, porventura, era do seu desconhecimento. Pela primeira vez, surge, de facto, num palco, para o nosso grande publico, uma peça do sensivel poeta oriental. Trata-se de «O Carteiro e a Carta do Rei», com musica tambem de Tagore e Rimsky Korsakoff, e que vai ser apresentado amanhã, num espectáculo cheio de beleza, pelo Grupo Universitario do Teatro Cultural da Faculdade de Letras, sob a direcção de Eurico Lisboa (Filho). Além dos dois comovedores actos de Tagore, no espectáculo de amanhã, a realizar no Odeon, representa-se «A' Saida», um acto de Luigi Pirandello. Colaboram no espectáculo, marcado para as 21 e 30, a violoncelista Maria Isaura Pavia de Magalhães e os cantores Maria Teresa de Almeida e José Lisboa.

A primeira da «Favorita»

amanhã, em S. Carlos

Já completamente restabelecida do ataque de gripe que a impossibilitou de cantar no sabado, Ebe Stignani, faz amanhã a sua apresentação em S. Carlos, com «A Favorita», uma opera em que é insuperável. Com ela cantarão Gino Bechi e Giulio Neri, dois homens que acrescentados aos da insigne cantora dão justamente a medida da extraordinaria classe do elenco que

(Continua na pag. seguinte)

Hoje mais do que ontem!...

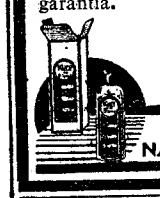
Cada dia é maior o numero de cabelos que caem ao pentear-se!

Os seus cabelos necessitam alimento, cientificamente estudado, que possa penetrar até ás raizes e ali criar celulas novas, desenvolvendo farta cabeleira.

KURO

do DR. SPIEGEL é o unico produto eficaz para esse fim, tendo sido aplicado sempre com êxito em muitos milhares de pessoas.

O que os outros têm conseguido, empregando «KURO», também V. poderá conseguí-lo se o usar hoje mesmo, com a nossa garantia.



A' venda em toda a parte

ONDE CAI 'Kuro' NÃO CAI O CABELO PREÇO 25.00

X

CREME DE BARBEAR

FIGARO

SEM PINCEL

FIGARO

SEM SABÃO

FIGARO

VINTE ESCUDOS

X

A sua elegância

Necessita CUTEX porque é o esmalte aprovado pelas grandes modistas... O esmalte moderno que dá às unhas a côr mais atraente... o brilho mais intenso, o aspecto mais distinto.

Um Ingrediente Especial, unicamente usado no NOVO CUTEX, dá-lhe agora inegualável brilho e duração. Experimente, aplicando o Novo Cutex numa das mãos e outra qualquer marca na outra... Verifique a diferença no brilho e resistência.

CUTEX Esmalte para unhas

Colonial Dames

DE HOLLYWOOD

aconselha o afamado

PÓ DE ARROZ

em 8 gloriosos tons

CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxe»

NAS BOAS CASAS

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

ARCADIA

APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MARGA y FRANCIS

FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

Las 4 Gitanillas - Mary-Mely - Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz - Pilarin Diaz - The Helios Girl's — Alicia Suarez e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista JOÃO VALERIO

BAÍA

PARQUE MAYER

HOJE E TODAS AS NOITES das 22 às 0,30 horas

MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE **MUSIC-HALL** com notáveis **atracções internacionais** e a famosa ORQ. **VIEIRA PINTO.**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Enorme exito de

PIAT et NAUDY

num conjunto de grandes atracções internacionais

Toda a noite a GRANDE ORQUESTRA

SOUSA PINTO

MARIA VITORIA Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA

Prossegue na triunfal carreira

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Russ, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

amanhã estará presente na cena do Teatro Nacional de S. Carlos, Mario Fillipeschi faz a sua estreia neste espectáculo, após a «tournée» triunfal que concluiu pelos teatros da America do Sul.

MAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI um FILME NOTABILISSIMO, «DEDICAÇÃO» que nos conta a historia estranha das geniais irmãs Bronte, autoras de «O Monte dos Vendavais» e «A Paixão de Jane Eyre»—com um elenco gigantesco em que se destacam os nomes de: IDA LUPINO, OLIVIA DE HAVILLAND e PAUL HENREID.

O Mundo não acaba

Mas Unus, que se equilibra num só dedo, vai desaparecer! Esta noite, as mais extraordinárias surpresas da companhia de circo do Coliseu, em espectáculo da moda

O Coliseu está agora convertido num verdadeiro circo romano, com os seus fabulosos animais, prodigios aéreos inverosimeis e o unico ser humano, que existe no Mundo, que se equilibra num só dedo! Unus vai desaparecer! Os prodigios duram pouco! A companhia entra na ultima semana! Hoje, grandioso espectáculo da moda, com o homem que arde, os mais notáveis cavalos, incomparáveis de virtuosismo musical; macacos escaladores, a mulher esqueleto, a furia dos palhaços, e outras maravilhas. Preços populares. No dia 27, ultima «matinée», de quinta-feira.

Recintos de diversões

E' já amanhã que no Luso se realiza a festa de consagração do poeta João da Mata, em que tomam parte Amalia Rodrigues e um grande numero de fadistas da «velha guarda» e artistas de variedades.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivo».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Aventura».
TIVOLI—«Dedicação».
EDEN—«Noiva do Sangrento».
POLITEAMA—«Amor Selvagem».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«As Garras de Hitler».
ODEON e PALACIO—«Cantor por Acaso».
OLIMPIA—«Gestapo, Espionagem Maldita».
TERRASSE e LYS—«Chopim Imortal».
REX—«A Grande Orquestra».
PROMOTORA—«A Lourinha do Panamá».
BELEM JARDIM—«A' Conquista da Cidade».

AVENIDA Telefone: 27273

às 21,45

Só até 5.ª feira, ultimas representações da celebre comédia dramática

ANA CRISTINA

com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz

MARIA MATOS

6.ª feira, 28: VIDAS PRIVADAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30

A peça original de Julio Dantas

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com ALVES DA CUNHA no protagonista

Amanhã-RECITA DO AUTOR

TRINDADE TELEF. 20000

HOJE ás 21 e 45

UM EXITO INVULGAR

A peça de Leão Tolstoi

«O CADAVER VIVO»

com João Villaret e todos os COMEDIANTES

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

NO APOLO

OS MAGALAS

A's 20 e 30 e 22 e 45

Só durante esta semana

com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA

A' frente duma grande Companhia

A' PARAMOUNT apresenta AMANHÃ

no CAPITÓLIO

o galã mais popular desde Rodolfo Valentino

ALAN LADD

em CORAÇÃO DE PEDRA

com HELEN WALKER e MABEL PAIGE

NEM OS BEIJOS NEM AS BALAS O DETEM!

É UM FILME PARAMOUNT

LUSO

Telef. 32889

Amanhã, em Festa de Consagração do poeta

João da Mata

canta

Amália Rodrigues

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

Um grande programa de oiro com

OLGA OROVI

vedeta de baile espanhol

NINA MARCHESI

bailarina clássica italiana

LILIAN FRANCE — BELA LUCIA

GITANILLA e outras atracções com as formidáveis ORQUESTRAS

Almeida Cruz e Seven Ritz

MIAMI

BAR-DANCING DA ELITE

— Direcção de José Miguel —

Hoje, a partir das 23, o êxito dos êxitos

CIMARRO BALLET

JACK-BOY-LISA

FINITA ESCRIBÁ

e outras atracções

e as famosas ORQUESTRAS

CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, A'S 21

NOITE POPULAR

com Judite Pinto, Madalena de Melo, Arlinda Vitória, Domingos Silva, José Coelho, Alberto Cardia, Fausto Ribeiro, Alberto Costa, José Nunes e Alfredo Mendes. *Entrada franca.* Consumo 3$00. Amanhã, grandioso espectáculo de *fados e variedades.*

Alberto Cardia

São Luiz

AVENTURA

Romance de amor

com Greer Garson e Clark Gable

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

ESTREIA

Dedicação

com Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid

A's 21,30 TELEF. 5059

«Matinées» diarias

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 98

Maria C. Torres

A's 21 e 30 grandiosa noite de Fados—com Maria do Carmo Torres, Celeste Rodrigues, Francelina Reis, Fernando Gasparinho, Fernando Igrejas, Jaime Santos e Pais da Silva. *Amanhã*—Aurora Sobral, Alice Magina, Mario José Paninho, Alberto Cardia e José Coelho.

EDEN

Noivado Sangrento

Realização de Jacques Becker, com Ranmond Rouleau e Micheline Presle

A's 21,30 Telef. 2 0768

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Amor Selvagem

Em tecnicolor

com Dana Andrews e Susan Hayward

Quarta-feira: «matinée»

JULIA MENDES

Parque Mayer

Gabino Ferreira

A's 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS, com Isabel de Oliveira, Marilu, Celeste Campos, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Joaquim Silveirinha e variações por RAUL NERY e ARMANDO SILVA. Amanhã, estreia de MIRA ROSA.

CONDES

2.ª SEMANA

TODOS MORRERAM CALÇADOS

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

A's 21,30 Telef. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

2.ª semana

Cantor por Acaso

com o famoso baritono Gino Bechi, Adriana Béneti e Camillo Pilotto

GINÁSIO

4.ª semana

O Meu Destino é o Mar

Telef. 20556 A's 21 e 30

(em Agfacolor) com Hans Albers

CAPITOLIO

ULTIMA

As Garras de Hitler

com Robert Wartson e Helene Thimig

Amanhã: «matinée», a preços reduzidos

Telef. 27493 — A's 21,30

REX

Telef. 2 9656 A's e 21 15

A GRANDE ORQUESTRA

O ultimo round

LYS

Tel. 4 8560 A's 21 e15

Chopin Imortal

O Segredo da Estatua

TERRASSE

Chopin Imortal

Telef. 20917 — A's 21 e 15 O Segredo da Estatua

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A LOIRA INCENDIARIA

com Betty Hutton

MONUMENTAL

Hoje, ás 21 e 30, solos de viola pelo 1.º solista português MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Fados por Aura Ribeiro, Marilu, Fernanda Rodrigues, Frutuoso França, Fernando Farinha, José de Castro e Carvalhinho.

⊙ VIII PORTUGAL-FRANÇA DE FUTEBOL

O resultado do encontro foi honroso para Portugal

dada a categoria de futebol francês

A vitória da França está certa, mas Portugal poderia ter feito muito melhor jogo

PARIS, 24. (Pelo Telefone). *Escrevo ainda sobre a impressão deste emocionante encontro. E escrevo como jornalista, não como seleccionador. Desta vez, e porque não havia substituições, e tudo estava entregue ao destino, não tive necessidade constante de me colocar em seleccionador; o meu trabalho estava feito. Presenciei o jogo como publico, e, nesta particularidade, como homem de jornalismo. Confesso que é muito mais agradável.*

Achei o resultado magnifico. Bem entendido que resultado é uma coisa e jogo é outra. No conjunto o nosso jogo não foi brilhante, mas o dos franceses também não o foi. A razão disso está, em grande parte, no vento forte que soprou; não há técnica que lhe resista. Ambas as equipas jogaram abaixo do seu normal, a nossa principalmente, e notòriamente ao ataque, que desiludiu.

Feliciano e Serafim, que, com Azevedo, constituiram os elementos mais destacados na selecção portuguesa

Se nos tem aparecido o golo do empate

Disse que o resultado 1-0 a favor da França foi magnifico, mas não se entenda lisongeiro para nós.

Podiamos, na primeira parte, sofrer mais golos; afinal a França, devido á nossa admirável actuação na defesa, marcou uma unica vez, a quatro minutos do fim, e num lance que não se pode considerar de mestria. Ben-Bareck, o negro endiabrado, lançou Bihel, após uma indecisão de Feliciano—unico erro seu durante uma tarde que lhe ficará gloriosa. A bola de Bihel bateu no poste, e entrou na baliza de Azevedo como entraria na do melhor guarda-redes deste mundo. Foi um golo afortunado, que premiou o trabalho superior da linha avançada francesa, antes afirmado.

Atingido o intervalo com a desvantagem de uma bola, era de admitir a nossa vitória no segundo tempo. Se nos tem aparecido o golo do empate, era mais que provável o triunfo. Ainda não foi desta vez que vencemos fora de casa.

A ventania a nosso favor no segundo tempo—foi a favor de mais... Isto é: a bola fugia com tal velocidade que o seu dominio se tornava precário. Não havia maneira de a segurar. E nos momentos em que rastejava, não puderam os nossos dianteiros, ou não tiveram inspiração para, aproveitar a oportunidade.

A primeira parte pertenceu indiscutivelmente á França; a segunda foi de dominio português, mas dominio meramente territorial, sem eficiência prática. A bola tomava efeitos estranhos, levada nas asas do vento. A cerrada e habilidosa marcação francesa—honra lhe seja—inutilizou algumas veleidades de cinco homens, quatro deles pouco afoitos.

A nossa defesa chegou...

A equipa portuguesa—ante um dos actuais melhores teams *da Europa—mostrou pouca personalidade de conjunto, e destrinçadamente ao ataque. No primeiro tempo poucas avançadas organizámos, e os dianteiros davam a impressão de que não sabiam dominar a bola, o que aliás não é verdade.*

A defesa portuguesa comportou-se muito bem, cobrindo a dianteira contrária, a qual não teve ocasião de rematar com êxito ou de se escapulir á sabedoria e valentia de Azevedo. Já dissémos que o golo de Bihel foi, de certo modo, incidental. Isto é: a nossa defesa chegou para o «elan» dos cinco franceses, a ponto de se fazer aplaudir pelo publico. Foi a tal ponto a convicção dos gauleses de que lhes seria dificil marcar «á certa», que começaram a rematar de longe, intimidados com a antecipação desesperada de ur Feliciano, de um Ferreira ou Serafim. Esta tática de recurso talvez nos tivesse salvo de mais um golo na primeira parte.

Portugal fez uma exibição

Mas por que não aproveitámos a segunda parte? Porque, a despeito de o vento, como dissemos acima, nos «auxiliar de mais»—a nossa rapaziada continuou a demonstrar acanhamento na ofensiva. Desenhámos, é certo, alguns belos esquemas, sem tradução prática. Portugal jogou como que a fazer exibição e não como em jogo de campeonato.

Os franceses diziam que Portugal jogava bem, com equipa ligada e rápida; os próprios jogadores comparticipavam desta opinião. Os portugueses, porém, mostraram-se pouco menos que improdutivos na área do golo e a rematar.

Por isso se justifica um dito de um camarada francês: «Temi até ao fim que Portugal encontrasse o seu verdadeiro valor; então nós perderiamos».

A verdade é que não o encontrou.

As armas com que os franceses venceram

Deve dizer-se, para esclarecimento necessário, que a cerrada marcação francesa não nos deixou liberdade de movimentos, mostrando os seus homens força fisica, compleição ligada a uma grande agilidade, batendo os nossos quase sempre no «sprint». Estas foram as grandes armas com que os gauleses, em sua casa, nos bateram pela tangente, isto é: o mesmo ponto de diferença com que bateram a Inglaterra (2-1).

Por outro lado há que confessar que o grupo de Portugal não soube jogar contra o vento, fazendo jogo alto, enquanto os franceses, fazendo jogo rasteiro, imprimiam maior precisão aos seus lances bem ordenados. A nossa marcação foi um pouco larga, dando, como efeito, certa liberdade de manobra ao adversário, reduzida pelo esforço de recuperação, «genica», pertinacia na perseguição.

Os nossos avançados, á excepção de Peyroteo, faziam a sua primeira saida ao estrangeiro. Diminuiram-se muito, foram inferiores a si mesmo. Devemos reconhecer que só a prática em matchs *internacionais dá verdadeira classe. Rogério, Jesus Correia, mesmo Travassos, nem pareciam os mesmos homens de Lisboa.*

Portugal não saiu diminuido

Não vá supor ninguém que Portugal saiu do campo envergonhado. Longe Disso. 1-0 com a França é resultado honroso para qualquer país. (A Austria e a Checo-Eslováquia perderam por 2 bolas). O jogo produzido, sobretudo na defesa, foi o suficiente para indicar que os portugueses «sabem jogar» futebol e opor-se aos melhores e mais classificados teams *de renome.*

Os franceses, distinguindo-se nas jogadas de antecipação, cortaram, por outro lado, as inspirações fugazes dos nossos dianteiros, que não puderam rematar.

O melhor remate de todo o desafio coube a Araujo, provocando uma formidável defesa de Da Rui. Foi este um grande momento para os assistentes portugueses. Quero também acentuar que os médios portugueses, assoberbados de trabalho defensivo, pouco puderam servir os rapazes da frente em boas condições.

Dantes havia mais alma

Já dissémos que ambas as equipas fizeram uma exibição inferior á que delas se podia esperar: o vento foi o grande destruidor.

A' nossa equipa não faltou técnica nem tática. Faltou vontade suprema de ganhar, dizemos sobrou acanhamento, inadaptação ao meio ambiente para marcar golos. Por isso os franceses dizem: «antigamente os portugueses jogavam bastante pior, mas tinham mais alma».

A equipa francesa, mais entusiástica na sua casa, conseguiu dominar em campo. Por vezes vale mais jogadores generosos que artistas da bola. E neste conceito de jornalismo não vai censura para nenhum dos nossos rapazes. O estado de alma também é uma circunstancia de jogo. Quero acentuar que se Portugal tivesse reagido e jogado com a mesma força de vontade como o fez contra Espanha—a vitória ter-nos-ia sorrido. A ligação dos médios com os interiores foi deficiente, provocando quebras de jogo; jogámos principalmente pelo centro do terreno quando estaria indicado a utilização das pontas.

Apreciações pessoais

Para completar este resumo de impressões, quero dar uma pequena nota relativa ao trabalho dos jogadores.

Da Rui, no pouco de sério que teve de fazer, esteve admirável. Evitou um golo de Peyroteo e outro de Araujo. Grillon foi o melhor defesa e Prouf o melhor dos médios, com grande categoria. A' frente, Heisserer foi o atacante mais util e activo, e Ben-Bareck distinguiu-se no seu jogo fantasista, de dominio inigualavel, um dos melhores jogadores do mundo, mas que não conseguiu um unico golo. Este Ben-Bareck só não jogará no team *da Europa Continental por—ser negro... O avançado-centro Bihel é sabedor, o extremo direito Courtois é uma «velha raposa», e Jacques, extremo esquerdo, um estreante, é rapidissimo, com «sprints» espantosos.*

Na equipa portuguesa Azevedo foi um grande elemento que, só por si, explica o resultado pela tangente: teve duas defesas extraordinárias de agilidade, calma e golpe de vista. Cardoso jogou aceitavelmente, manobrando a sua supremacia em lances decisivos. Feliciano foi a grande figura em campo, o pilar da sustentação portuguesa. Os nossos defesas e médios jogaram quase sempre duro, como convinha para jogadores que também não se poupam a «mimos». Amaro foi, talvez, o mais fraco da linha média, entregando mal a bola, mas voluntarioso até ao máximo. Francisco Ferreira, que não principiou bem, foi de uma generosidade sem limites, num crescendo de mérito que no segundo tempo chegou ao auge. Serafim foi o melhor dos médios, sempre com a mesma regularidade, servindo o ataque e segurando a defesa, mostrando mesmo rapidez de movimentos.

O nosso ataque

Do ataque português ficou tudo já sintetizado. Individualmente, Jesus Correia deu menos rendimento do que habitualmente, pouco afoito, não se servindo dos seus magnificos «sprints». Araujo foi o melhor do ataque, saindo de sua inspiração quase todas as avançadas e demonstrando habilidade de pés. Peiroteo, muito trabalhador, deu luta a todo o momento, destacando-se por vezes. Travassos, a par de coisas boas, mostrou-se impressionado com o ambiente; contudo, foram particularmente notáveis as suas trocas de jogo com Araujo. Rogério mostrou-se o mais fraco da linha, com falta de temperamento combativo; a vigilancia cerrada de que foi alvo destruiu a sua capacidade de realização e de improviso.

Pode dizer-se que os extremos foram mal servidos, mas também cometeram o erro de não virem buscar jogo eles próprios.

Barrick, o arbitro inglês que já vimos em Lisboa no jogo com a Suiça, foi imparcial e manteve dignidade, embora tivesse praticado um ou outro erro. Tem golpe de vista e sabe: de uma vez em que Ben-Bareck e Cardoso chocaram, o negro atirou-se para o chão a justificar um castigo contra Cardoso, mas Barrick «não foi na fita».

Em resumo: o resultado foi magnifico (fecho como abri), e a vitória da França por 1-0 considero-a inteiramente justa.

Opiniões acerca do jogo

CARDOSO, capitão do grupo de Portugal, entende que se podia ter empatado, pelo menos, mas que a França ganhou bem.

AZEVEDO, gostou imenso do jogo de Feliciano e considerou os franceses perigosos, mas não de remate fulminante. «Foi-me impossivel evitar o golo de Bihel».

AMARO e FELICIANO consideraram o resultado honroso: «A França é um «team» de respeito».

F. FERREIRA está surpreendido com o fraco trabalho dos seus avançados, mas reconhece que quatro pisaram pela primeira vez um rectangulo estrangeiro.

SERAFIM mostra-se radiante, por ter feito boa figura, e disse que se poderia ter empatado.

Os avançados, pouco expansivos, disseram-nos que o resultado estava certo. Apenas ARAUJO achava mais certo o empate. PEIROTEO mostrou-se aborrecido, por o árbitro não permitir o corpo a corpo. JESUS CORREIA e ROGERIO limitaram-se a achar certo o resultado, e TRAVASSOS confessou ter estranhado «aquela gente».

CARLOS CANUTO, juiz de linha português, só gostou, no ataque, de Peiroteo «unico que se atirava», e entende que a França ganhou porque mereceu ganhar.

AUGUSTO SILVA, treinador, e que nos seus tempos marcou um golo contra a França, explica a frágil actuação da frente, por duas razões que se combinam: quatro estreantes a acusarem desconhecimento do meio e cerrada marcação a barrar-lhes as iniciativas pessoais.

Os franceses, de uma maneira geral, achavam melhor 3-1, e o árbitro Barrik julga que 2-1 traduziria melhor o decorrer da partida.

O banquete oficial

O banquete oficial da noite passada foi presidido por Jules Rimet, presidente da Federação Internacional e da Federação Francesa de Futebol. Assistiram altas individualidades do desporto, jogadores, jornalistas, etc.

Falaram Jules Rimet, o sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Paris, Antonio Cardoso, inspector dos Desportos, major Mascarenhas de Menèses e o capitão da equipa, Alvaro Cardoso. Todos foram aplaudidos com entusiasmo. Os jogadores portugueses deram largas á sua «verve», e durante a festa reinou a maior alegria.

Uma nota a destacar: Antes e depois do encontro foram recebidos telegramas de saudação á equipa de Portugal, alguns enviados das nossas colónias.

Hoje, ás 18 horas, os jogadores portugueses são recebidos na legação de Portugal, onde o sr. dr. Augusto de Castro lhes prepara magnifica recepção.

A equipa parte amanhã de manhã, de avião, para Lisboa, onde deve chegar ás primeira horas da tarde.

TAVARES DA SILVA

DO ESTRANGEIRO

Esta semana realizaram-se grandes provas desportivas de ressonancia mundial. Uma delas foi a partida de futebol, que se jogou em Paris, no Estádio de Colombes, entre a França e Portugal. Interessava a muitos países e a mais do que nenhum, á Espanha, não só para deduzir do resultado verificado, o valor do futebol europeu, em relação ao da peninsula e ainda, portanto, ao da sua equipa.

Foi certamente um dos melhores jogos que se realizaram ultimamente no Continente. Em meados de Abril, do ano passado, os franceses jogaram em campo português e ganhou Portugal por 2-1. Desde então, o futebol português se elevou de tal forma, e o seu conceito, além fronteiras atingiu o auge, quando da recente vitória sobre a Espanha.

A equipa da França é uma das que, depois da grande guerra, melhorou muito. Apesar de perder com Portugal, no vale de Jamor, ganhou três jogos de categoria: contra a Austria, Checo-Eslováquia e Inglaterra, por 3-1, 3-0 e 2-1, respectivamente. Três nações de grande valor futebolistico. Os franceses têm presentemente um bom lote de jogadores, de reconhecida classe internacional, com os quais podem pormar duas equipas: ei-los—Da Rui, Marche, Lamy, Rodriguez, Grillon, Tempowki, Heisserer, Leduc, Ben Bareck, Arnandeau, os dois Favre, Bihel, Vaast, Aston, Nuevo, Prevost, Courtois, Sinibali, Baratte, Prouff, Scolary, Bongoni, Domingo e Gruigore.

* * *

Uma das melhores notícias desta semana é, sem duvida, a decisão da Russia participar nos Jogos Olimpicos de 1948, que se efectuam em Wimbledon, nos arredores de Londres. Assim, para o efeito, já entrou na Federação Internacional de Atletismo Amador, o pedido de admissão da Federação Russa de Atletismo. Resta-nos, agora, verificar como vão actuar, na maior competição mundial, os atletas russos.

* * *

O mexicano Manuel Ortiz reconquistou recentemente, o seu titulo de campeão mundial dos pesos «galos» ao vencer o seu rival de sempre, Harold Dale, aos pontos, num combate de quinze assaltos, que se realizou, na cidade de Los Angeles.

* * *

A Liga inglesa mais uma vez conseguiu vencer a Liga escocesa. O jogo disputou-se, em Londres, e os ingleses marcaram três golos, tendo como resposta apenas um.

* * *

O famoso jogador francês de ténis—Henri Cochet ganhou mais um campeonato internacional. Desta feita, trata-se do campeonato internacional egípcio, que se disputou no Cairo. Concorreram tenistas ingleses, americanos, egípcios, e ainda alguns jovens jogadores do médio-oriente. A visita de Cochet é, sem duvida, de valor, mas contudo, o veterano francês já possui grande classe

* * *

Os redactores desportivos, apenas sabem criticar a actuação dos árbitros. Isto em todos os desportos, e em todas as latitudes. Pois bem, os árbitros ingleses, querem vingar-se agora, e assim, dizem que aceitam essa crítica desde que seja feita com todas as garantias. Solicitaram, nada mais, nada menos, do que á Associação da Imprensa Desportiva Britanica, que os redactores desportivos de futebol, devem ser submetidos a um exame de suficiência técnica de arbitragens, antes de autorizados a escrever e criticar questões de futebol.

Feliz ideia!

Não só para a Grã-Bretanha, como também para todo o Mundo, posto que, em muitas partes do globo, o mero direito de escrever bem uma dezena de palavras seguidas, constitui um titulo mais que suficiente. Conhecemos esses peregrinos. Em nossas andanças, através do mundo desportivo, havemos tropeçado, com um critico desportivo que o era apenas por saber alinhavar umas palavras. De técnica desportiva, era um autêntico zero.

* * *

Realizou-se, ontem, a interessante corrida ciclista Milan-San Remo, uma das mais importantes em todo o Mundo e instituida há 40 anos, e que só se interrompeu em 1916 e durante os dois ultimos anos, da passada guerra. Prova muito severa, cujo vencedor considera-se sempre como um dos melhores ciclistas do ano. E, com efeito, na sua história figuram os nomes de Petit Breton—o primeiro vencedor — Cristophe Pellissier, Girandengo, Binda, Guerra, Olmo, Bartali, etc. A prova é de 281 quilómetros, e os vencedores cobriram-na numa média horária que oscila de 36 a 38 quilómetros e meio.

O vencedor da corrida de ontem foi o extraordinário ciclista italiano Gino Bartalli. Alinharam á partida, mais de 150 ciclistas, da Itália, França, Espanha, Suica, Bélgica e Holanda. O vencedor ganhou 100 mil escudos. A média obtida foi baixa, pois a prova disputou-se debaixo de chuva torrencial.

A conferência

do dr. José Pontes

E' amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a conferência do sr. dr. José Pontes sobre a «Marcha Triunfal do Olimpismo Moderno». O trabalho do esforçado propagandista da causa desportiva está a despertar, com se compreende, o mais alto interesse,

2.ª Divisão Nacional

Cinco clubes

já apurados

para a segunda fase da competição

Terminou já a primeira fase da prova em cinco das dezasseis series em que os clubes concorrentes estão divididos.

Os clubes qualificados, portanto, para a «ronda» imediata são os seguintes:

2.ª serie—Leixões.
3.ª serie—Sporting de Fafe.
4.ª serie—Sporting de Braga.
5.ª serie—Beira Mar (Aveiro).
14.ª serie—Sporting Elvense.

Todavia, neste momento, têm certa a qualificação mais alguns grupos. São eles: Vila Real (1.ª), Oriental (7.ª), Unidos do Montijo (10.ª), Barreirense (12.ª), Sporting da Covilhã (13.ª), Cuf do Barreiro (15.ª) e Lusitano de Vila Real de Santo Antonio (16.ª).

São favoritos nas restantes series: Oliveirense (6.ª), Sacavenense (8.ª), Casa Pia (9.ª), e Cuf de Lisboa (11.ª).

* * *

Na 1.ª serie o Flaviense alcançou expressivo triunfo sobre o Lamego, desforrando-se do derrota da 1.ª volta.

O Leixões, na 2.ª serie, obteve magnifica vitoria em Viana do Castelo e como o Leça também perdeu ficou ele apurado para a fase seguinte da competição.

Sporting de Fafe, na 3.ª serie, confirmou o seu poder derrotando o Salgueiros, com o qual havia empatado no jogo anterior. Excelente a carreira dos fafenses.

O Academico, ainda que tenha ganho, não se qualificou já que o Sporting de Braga também venceu, no Candal. O grupo de Braga vai entrar agora na segunda fase do campeonato.

* * *

O Beira Mar, na serie 4, aumentou novo triunfo expressivo. E' uma équipa com pretensões legitimadas pelo seu bom comportamento.

O favorito da serie 6, Oliveirense, também obteve bom triunfo. Já de nada serve ao União de Coimbra marcar muitos golos. A Naval deitou-o abaixo...

Interessante, na serie 7, a vitoria do campeão de Leiria, Ginasio de Alcobaça, sobre o campeão de Santarem, Ferroviario: 5-1.

O Sacavenense, vencedor do Alhandra, deve estar qualificado para a nova ronda.

* * *

Tudo indica que o Casa Pia se qualificará na serie 9. Bem justo é que tal aconteça, pois o esforço dos casapianos é digno da melhor sorte.

O Onze Unidos, do Montijo, segue impávida e sereno. Cada jogo, uma vitoria. Deve ser o apurado da sua serie a 10.ª.

O Arroios alcançou boa vitoria em Sesimbra.

Na 12.ª serie o Lusitano de Evora impôs, no seu campo, o empate ao Luso do Barreiro. O Barreirense folgou.

* * *

O Soprting Elvense bateu largamente o Portalegrense: 6-0. Os «leões» de Elvas caminham com segurança. Tem uma aspiração: chegar á 1.ª Divisão Nacional.

A Cuf do Barreiro, favorito da serie 15, não jogou. A jornada foi uma repetição do campeonato de Beja, sem consequencias para a classificação.

Por ultimo na serie 16, o Portimonense esteve em foco com um nitido 5-0 ao Desportivo de Faro. A recuperação vem tarde.

JUNIORES DA A. F. L.

O Oriental

foi o primeiro grupo

a derrotar o Sporting

Jogaram-se, ontem, os encontros da segunda jornada, da fase final, do campeonato de Lisboa de juniores. O resultado surpresa foi, sem duvida, o do Sporting-Oriental, pois todos os vaticinios eram favoraveis aos «leões».

Apesar da equipa leonina ter dominado, durante todo o encontro, os «orientais» sairam vitoriosos de contenda por um resultado que não correspondeu ao jogo desenvolvido. De três fugidas dos avançados do grupo do Oriental resultaram os três tentos sofridos pedos sportinguistas.

A equipa leonina desmoralizou-se, após ter sofrido a segunda bola. E o caso não era para menos. Quando um grupo actua bem, e não vê os seus esforços compensados, é realmente de desanimar.

A derrota sofrida ontem, e o empate verificado na primeira jornada, diante da C. U. F., tiraram todas as probabilidades aos «leões» de conservarem os seus titulos.

* * *

O Benfica venceu, sem dificuldade, a equipa da C. U. F.

Desde o primeiro minuto até ao ultimo, os benfiquistas formaram o melhor grupo no terreno. O resultado de 2-0, não deixa transparecer a supremacia evidenciada pelos «encarnados». Para isso, contribuiu a equipa do Benfica não ter marcado nenhum ponto, na segunda parte, apesar de jogar sempre na área defendida pelos «cufistas».

As duas vitorias alcançadas pelos «encarnados»—contra o Oriental, pela tangente (3-2) e contra a C. U. F.—dão margem a que o Benfica possa ser finalista do campeonato.

* * *

Os Belenenses continuaram a registar marcas expressivas.

Depois de vencer o Cascais por 8-0, repetiu, ontem, a proeza de obter o volumoso resultado de 7-1, contra uma equipa que, no decorrer do campeonato, deu provas do seu valor—o Palmense.

O «quinteto» avançado dos «azuis», é realmente de grande eficacia. Que o digam o Cascais e o Palmense...

O resultado alcançado diante do Palmense, foi justissimo. A linha dianteira de Belem é daquelas que não deixa fugir uma oportunidade de elevar o marcador.

Sem sombra de duvida, pode considerar-se uma das melhores linhas de ataque que disputam o presente campeonato.

Vejamos as «vitimas» que se lhe seguem.

* * *

O Atlético, no campo das Salésias, saiu vitorioso do Cascais, por 4-0.

A equipa é composta por elementos de grande habilidade e de boa compleição fisica.

As suas avançadas, bem orientadas por Demetrio, são de molde a entusiasmar os partidarios dos alcantarenses.

A vitoria alcançada foi merecida, podendo mesmo considerar-se lisongeira para os cascaenses.

Veremos se na proxima jornada haverá mais surpresas.

Até agora, podemos considerar candidatos para o titulo, os Belenenses, Benfica e Atlético.

Mas como nestas coisas da bola tudo é de admitir, melhor será aguardar o futuro...

MARIO FRANCO

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

Tauromaquia

A corrida do equinocio

O equinocio da primavera justifica muitas coisas: variações de clima, marés, fenomenos sobre os quais o sol ou a lua exercem uma acção directa, pertubações magneticas etc. Assim não foi propicio o clima para a corrida de ontem no Campo Pequeno, ainda que a maré fosse de feição para encher os lugares onde o sol devia estar, embora os da sombra armassem em meia lua ou quarto minguante.

Sabido é que o equinocio da primavera exerce marcada influencia magnetica nos touros e talvez isto explicasse a mansidão dos do sr. Silva Vitorino se nós não soubessemos que nesta antiga brava ganaderia reina ha muito tempo um permanente equimocio de degenerescencia, com raros casos de atavismo, como o do 1.º touro da tarde. E ao equinocio queremos atribuir as perturbações ontem sofridas pelos toureiros, e até pelos forcados.

Foi de seis touros a corrida, mas se fosse de oito mais teriamos sofrido, tão aborrecida foi já. Os cavaleiros escusam-se com a impreparação dos cavalos, e ontem foi precisamente Simão, que perdeu o seu melhor—o «Bombita»—que se prestou a tourear com os que poude improvisar. Aproveitou o 1.º para três boas farpas e dois curtos da sua marca vibrante.

Foi muito aplaudido e chamado á arena.

No seu 2.º, 4.º da tarde, com o seu «Ciclone» ainda combalido da tormentosa viagem que custou a vida ao «Bombita», pelo que teve de o trocar por outro dos seus novos, obrigou o manso, em terrenos tão inverosimeis que num curto foi tocado. No outro cavalo toureou de frente, ouviu aplausos num curto e foi despedido com aplausos. Podem falhar os cavalos, mas Simão está sempre em pé.

Pepe Luiz Vazquez, do Mexico, que teve a atenção de nos brindar o seu 1.º, começou por lancear bem á «veronica», cravou um bom par ao sesgo, e dois ao quarteio, ganhando bem a cara e ouvindo palmas.

Com a «muleta» terminou com uma serie de apertadas «Manoletinas» que justificaram ovação e volta ao redondel.

Também «veroniqueó» o 2.º tão manso e «desarmando» tanto que dificilmente o bandarilhou e «muleteó» o melhor que poude.

Pedro Robredo, novilheiro valente e dos melhores da actualidade, deve ter estranhado as condições da lide á portuguesa, pelo que dele não ficaram fazendo acertado juizo os que ainda o não viram em Espanha.

Talvez que também ele sofresse a influencia do equinocio, como aliás quase todos com excepção do veterano Agostinho, Procopio, Correia, e poucos mais, e do jovem Alemão, bandarilheiro. E do equinocio foram vitimas os forcados que tão mal ajudaram o seu cabo, Antonio Matias, com visitas á enfermaria.

A Robredo, bilbaino valente, dissémos cá de cima que se não afligisse pois a culpa devia ser do equinocio. Parece quen ão nos entendeu porque, com a melhor boa fé, respondeu que na sua «cuadrilla» não trazia peão com tal nome.

Lembrou-nos a resposta a que um luxuoso cavaleiro-amador deu na Praça do Campo de Sant'Ana a um espectador que lhe dizia que ele estava realmente bem vestido mas que o fisico não o ajudava. Qual fisico?—perguntou o cavaleiro, com mais brilho no fato que na inteligencia.

E o espectador, para não estar com mais explicações, respondeu-lhe que se referia ao Calcinhas, que foi o primeiro bandarilheiro de quem se lembrou.

«Então—retorquiu o cavaleiro—o Calcinhas não me ajuda, e eu é que pago?

O equinocio ontem não ajudou, e os toureiros é que pagaram. Que os espectadores dirão —e com razão—que eles é que pagaram, e q sofreram. Que o cronista também sofreu para escrever estas perturbadas linhas sob a influencia magnetica da corrida do equinocio.

EL TERRIBLE PEREZ

A alternativa de Viseu

BARCELONA, 24—«La Hoja del Lunes» comenta elogiosamente a alternativa do matador de touros português Diamantino Viseu com o reconhecimento do interesse que provocou, demonstrado com uma enchente, e do valor sereno do doutorado. Diamantino, e o seu padrinho, «Gitanillo de Triana», foram os melhores da tarde, e as testemunhas, Antonio Bienvenida e «Parrita», ouviram protestos. Diamantino, com a sua marcada personalidade, tem o seu lugar garantido entre os actuais matadores de touros e foram-lhe já oferecidos vários contratos a partir de Domingo de Pascoa.—(Efe).

COMARCA DE LISBOA

3.º Tribunal Civel

ANUNCIO

Por sentença de 29 de Janeiro, findo, com transito em julgado, proferida na acção de divorcio litigioso, em que é Autora, D. Maria de Lourdes Figueiredo de Macedo, domestica, e Reu, Raul Amaro, comerciante, moradores no Caminho do Forno do Tejolo, n.º 54, 4.º desta cidade, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges, o que se anuncia para os efeitos legais.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1947.

O Chefe da 1.ª secção,
Jordão Meneses de Azevedo

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 3.º Tribunal Civel
Sousa Monteiro

ECOS

O poeta brasileiro Castro Alves está sendo homenageado em todo o Brasil, especialmente na Baia, sua terra natal, no Rio de Janeiro e S. Paulo. Morreu com 24 anos.

O Ministerio da Educação mandou fazer uma edição especial das suas «Poesias Escolhidas» e uma reedição de «Espumas Flutuantes», com um prefacio-estudo, por Agripino Grieco, encarregando também o Teatro Universitario de montar o seu drama historico, «Gonzaga». Nas principais cidades, sucedem-se as conferencias e as sessões solenes.

O nome de Castro Alves, um dos poetas que celebrou o condor como simbolo da liberdade e da juventude, evoca, na gente nova, lembranças duma época em que a consciencia do Brasil se fortificava na defesa de grandes causas. Na sua obra de «poeta social» freme o entusiasmo dum novo do qual alguem escreveu:

—«Nasceu, sofreu, fulgiu e morreu!».

■

Com a morte de Afranio Peixoto, que era director do «Instituto de Estudos Portugueses», dependente do «Liceu Literario Português», do Rio de Janeiro, havia uma vaga a preencher. Não foi dificil encontrar o seu digno sucessor, Pedro Calmon, ilustre escritor e academico, conhecido e admirado em Portugal.

Publicamos a carta que dirigiu ao comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do «Liceu Literario Português», em que lhe diz que aceita o tão honroso e prezado convite.

«Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1947.
Ill.mo sr. Com. José Rainho da Silva Carneiro.

Dig.mo Presidente do Liceu Literário Português.

Prezado amigo e presidente:—Recebi com emoção o seu estimado oficio, em que, generosamente, me convida e indica, para presidir o Instituto de Estudos Portugueses, até há pouco dirigido pelo eminente, inesquecivel e grande amigo Afranio Peixoto.

Aceito, desvanecido, a incumbencia, que, embora pesada, principalmente pelas responsabilidade da substituição para mim representa um dever de honra e sentimento. Sentimento, pelas ligações que, desde o primeiro dia, me prendem a esse Instituto; honra, pelo inerecido realce que com isto se me confere, tomando eu aos ombros encargo tão ilustre. Ao lado de Afranio, realmente, vi surgir a bela ideia de cultura desinteressada que desabrochou no Instituto de Estudos Portugueses apoiado á fundação Gomes Lopes; assisti-lhe os passos iniciais; acompanhei-lhe o desenvolvimento modesto e seguro; aplaudi, uma por uma, as conferencias memoraveis que, em forma de lições semanais, constituem hoje o seu importante patrimonio literário e tenho ainda nos ouvidos a palavra do Mestre, que dizia: Obra de coração e inteligencia, deve o Instituto continuar, perpetuar-se, e servir de nucleo, quem sabe? a uma Universidade Popular instituida pelo mesmo programa! E' natural, pois, que me tenha o presado amigo pronto para cumprir a ordem que me dá, para dizer a esse admiravel Liceu Literário Português que me tem ao seu dispor e para prosseguir a jornada em que levaremos juntos a mensagem magnifica de Afranio, o maior professor, neste país, dos estudos clássicos luso-brasileiros.

Cordialmente.—(a) **Pedro Calmon».**

Pedro Calmon é um amigo dos portugueses e ao mesmo tempo um dos mais belos espiritos da literatura moderna brasileira. Irradia simpatia. E é também um exemplo de quanto pode o valor dum homem aliado ao vivo sentimento da sua dignidade e brio.

■

De «Um Velho Leitor» do «Diario de Lisboa» recebemos uma carta, a que não falta razão, antes pelo contrario, em que diz o seguinte:

—Se Cristo viesse novamente á terra, não havia lítegos que chegassem para açoutar os vendilhões.

Em tempos como este em que vivemos, os corações tornam-se duros e crueis. Que importa a suplica das vitimas? O cofre forte é o bastião dos egoismos e das cubiças desvairadas.

Não será possivel conter os vendilhões, expulsando-os do Portico do Templo?

A obra de Cristo ficou selada para sempre com o seu suplicio. Não voltará, pois. A sua doutrina equivale á sua presença. Observemo-la e respeitemo-la, como ela merece, sem disso fazer alarde. A Arvore da Vida pertence a todos—ricos e pobres. Dos frutos que ela dá colha cada um o que lhe compete, sem ambições injustificadas.

■

O dr. Orlando Marçal que repousa no eterno sono, livre das cadeias da corporal prisão, era um homem culto, justo, honrado e trabalhador. A sua obra, tanto a literaria como a juridica, revela a verdadeira feição do seu caracter—intransigente nos principios e tolerante na sua aplicação.

Nunca ninguem contou com ele para cometer ou tolerar qualquer injustiça. Falava como pensava e escrevia—com calor e sinceridade.

Desde Coimbra, onde o conhecemos, professou impolutamente a mesma doutrina—defender os pequenos contra as violencias e as prepotencias. Sob este ponto de vista, deixou um belo exemplo de que quedará memoria, por largos anos.

As carreiras
dos «eléctricos»
e a proxima
chegada
de mais autocarros

Conforme anuncios publicados nos jornais, a Carris inaugurou, esta manhã, ás 7 horas, as novas linhas da «raquette» do Largo Martim Moniz. Assim, as carreiras de Almirante Reis, Areeiro, Alto de S. João e S. Tomé e, ainda, alguns carros extraordinários do Arco do Cego e Graça, passaram a ter o seu «terminus» na praça que será alegre, quando ali forem introduzidos os melhoramentos consignados no plano de urbanização já aprovado. O largo, que compreende praça de estacionamento de «taxis» e de carros particulares, considerar-se-á pequeno, dentro de meia duzia de anos, para o movimento que há-de ser chamado a comportar. E, quanto a melhoria de transito naquele funil que vai do Socorro á Rua do Amparo, deve dizer-se que, a partir de hoje, deve ter sido tão pouco sensivel que ninguém deu por ela. Pelo contrário, segundo ouvimos a alguns motoristas de praça—as coisas tendem para a complicação, precisamente no Largo Martim Moniz...

A Carris, prevendo exigências de aglomeração de serviço, não levantará as linhas que passam por detrás da igreja de S. Domingos, pois elas poderão ser chamadas a desempenhar as suas funções em momentos de apuro.

Com as alterações introduzidas nas carreiras dos carros que descem Almirante Reis, o publico, que paga o mesmo, sacrifica-se com o palmilhar de um mais longo percurso. Não seria, portanto, de aconselhar que se criassem, a horas de maior movimento, algumas carreiras de carros directos para o Rossio?

Com o fim de ajudar a solucionar as dificuldades de transportes, sem aumentar o numero de carros, que muito atravancam as ruas, complicando o transito, a Carris pôs hoje a circular três carros eléctricos, dos pequenos, fechados, onde foram introduzidas sensiveis modificações, pois que passam a transportar 16 pessoas sentadas e 20 de pé. Em outros carros, do mesmo tipo, estão já a ser introduzidas identicas modificações que, se não constituem edificante solução para uma capital civilizada, ainda assim representam alguma coisa de melhor que é preciso assinalar como acto de boa vontade da Carris.

Nas oficinas desta companhia, continua a construção dos carros de novo modelo já anunciado, só não estando concluidos por dificuldades na aquisição de material.

Ainda no fim deste mês, devem chegar os primeiros autocarros de dois andares, encomendados pela Carris, para serviço de transportes.

E, visto que, dentro de meses que não serão muitos, embora o prazo não se possa prever, essas remessas de autocarros passam a fazer-se com uma certa regularidades—não seria tempo de o Ministério das Comunicações, a Camara e a Carris concordarem em acabar com os «eléctricos» na Baixa?

Por que não hão-de todas as carreiras terminar no Cais do Sodré, nos Restauradores e no Largo Martim Moniz, orlando-se carreiras de autocarros no coração da Baixa?

Esta opinião, defendida por muitos que sabem alguma coisa do que dizem, a concretizar-se em realidade, viria resolver o problema do transito, que está actualmente em condições de envergonhar uma cidade que se preza e que tem aspirações.

Sem carroças e sem «eléctricos» na Baixa—não haverá problema de transito em Lisboa, por mais automoveis que as alfandegas despejem...

A morte do poeta
dr. António Homem de Mello
bela figura coimbrã

Da sua residência, Rua Marquês da Fronteira, 121, 3.º, para o cemitério de Agueda, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. António Homem de Melo, esposo da sr.ª D. Maria Pilar da Cunha Pimentel, irmão do sr. D. Manuel Homem de Melo, conde de Agueda, e pai dos srs. engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura e drs. Manuel Homem de Melo, primeiro secretário de legação, e Pedro Homem de Melo, director da Escola Comercial Mouzinho da Silveira, e da sr.ª dr.ª D. Maria Antónia Homem de Melo.

Dr. António Homem de Melo

Caracter generoso, o dr. António Homem de Melo era ainda hoje, para os seus contemporaneos de Coimbra, o inesquecivel «Toy». Nascido em Agueda, em 1868, teve como companheiros na Universidade de Coimbra poetas como Alberto de Oliveira e António Nobre, e entre eles marcou a sua personalidade pelo lirismo singelo, despreocupado, generosamente disperso nas redondilhas que as tricanas decoravam e que só há poucos anos foram coligidas em livro. Publicou dois romances, «História de Maria Flor» e «A Menina de Oiro», ungidas da sua bondade, e, além de revistas académicas, escreveu operetas, como «Vésperas de S. João» e «Fonte dos Amores», e uma comédia, «Amores de Campo». Escreveu nos jornais, e foi delegado do procurador régio em Braga e secretário do Tribunal do Comércio no Porto.

Pelas 7 e 30, na residência do extinto e com a presença de muitas pessoas de familia e da intimidade do falecido, foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. Arnaldo Duarte.

O corpo, que tinha sido velado durante a noite, foi, pelas 9 horas, retirado da camara ardente e conduzido para um auto-funebre que o transportou á terra da naturalidade do ilustre extinto. Antes, o rev. prior de S. Mamede fez a encomendação do corpo.

O funeral realiza-se em Agueda, onde o corpo deve chegar pelas 16 horas, acompanhado dos filhos do saudoso extinto.

Em casa do falecido, estiveram a apresentar condolências á familia enlutada, entre outras individualidades, os srs. ministros do Interior e das Finanças; subsecretário de Estado das Finanças; dr. juiz Arnaldo de Almeida Vidal, general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; engenheiro Sebastião Ramires, dr. Paulo Cancela de Abreu, Armando Cancela de Abreu, José Infante da Camara, Tomás Rocha dos Santos, José de Matos Correia, Alexandre Almeida Fernandes, Jorge Nogueira Vaz, João Ferreira do Amaral, dr. Borges de Pinho, Teixeira Gonçalves, dr. Jorge de Melo Rego, etc.

MARIA ANA
Regressou de Paris

Reacendeu-se a luta
entre franceses e indochineses

SAIGÃO, 24—Em Hanoi a luta reacendeu-se com extraordinária violência entre as tropas francesas e os nacionalistas do Viet Nam, principalmente nas próximidades do aeródromo e nos suburbios da cidade. Nas ultimas 24 horas registaram-se numerosas baixas de ambos os lados e os franceses foram obrigados a ceder terreno na área do aeródromo, onde os indochineses reconquistaram uma posição estratégica que haviam perdido na sexta-feira ultima.

As autoridades militares francesas declaram que grande numero de japoneses luta juntamente com as forças nacionalistas nos suburbios de Hanoi e que ontem, numa posição conquistada pelas tropas francesas, foram encontrados os cadáveres de 39 japoneses, entre os 63 mortos nacionalistas ali existentes. A maior parte do material indochinês é de fabricação ou procedência nipónica.—(U. P.).

PASTELARIA MARQUES
(RESTAURANT)
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

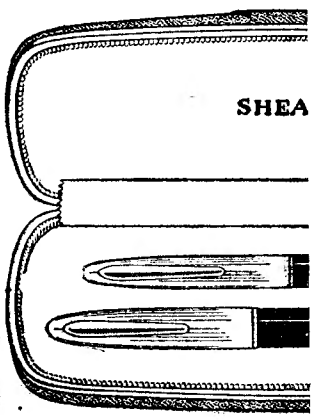
Situação geral ás 6 horas (T. M. G.) de hoje —Entre os Açores e o continente, encontra-se um centro de altas pressões que facilita a circulação de massas de ar polar maritimo que invadiram a Peninsula. Junto da Islandia está centrada uma depressão acentuada. Nos Açores, observam-se fenomenos caracteristicos da passagem de uma depressão. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Oeste bonançoso. No continente, o vento é Noroeste moderado e fresco, havendo aguaceiros.

Tempo provavel até amanhã á tarde—Ceu nublado, cobrindo-se progressivamente durante a tarde de 25 na região Norte e, durante a manhã do mesmo dia na região central. Vento Noroeste moderado e fresco rondando para Sul moderado e fresco por Oeste. Aguaceiros durante a tarde de hoje, na região Norte e na região central. Boa visibilidade, tornando-se fraca durante os aguaceiros. Temperatura estacionaria, excepto na região Norte onde se dará uma pequena descida. Ondulação na costa ocidental: Noroeste forte na região Norte, Noroeste moderada nas outras regiões. Ondulação na costa Sul: Oeste moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 15°,1; mínima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima,17°,6; mínima, 12°,8.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T 27527

Se a sua bôca carece de cuidados especiais use
Piodonzyl
SÃO PRODUTOS CORTEZ
PASTA ELIXIR PÓ
DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOCIEDADE IMPORTADORA LATEX, LIMITADA
RUA DA MADALENA, 135-137 · LISBOA


SHEA
SHEA
• PONTO
UMA PRENDA PA
Exclusivo: de Azeve

O general Norton de Matos

recebeu milhares de saudações pelo seu 80.º aniversário

O sr. general Norton de Matos, que completou ontem 80 anos de idade, recebeu por esse motivo as mais expressivas saudações de todos os pontos do País.

A' sua casa de Ponte de Lima, para onde resolveu retirar-se no dia do seu aniversario, chegaram, quer pessoalmente, quer pelo telegrafo, as homenagens de milhares de cidadãos de todas as categorias sociais.

A's numerosas pessoas que se deslocaram até Ponte de Lima para o saudar, dirigiu o sr. general Norton de Matos algumas palavras de agradecimento, que aproveitou para salientar que fora sempre o amor da Patria que guiara os seus passos através da sua longa carreira de homem publico.

O ilustre homenageado, que atinge os 80 anos com um admiravel vigor intelectual e com a mais notavel firmeza de convicções, teve, pois, mais uma vez, o ensejo de verificar que a sua vasta obra patriotica não está esquecida e que a sua figura veneranda continua a merecer o respeito e a admiração de todos aqueles que conhecem o generoso alcance das suas intenções e o resultado das suas realizações.

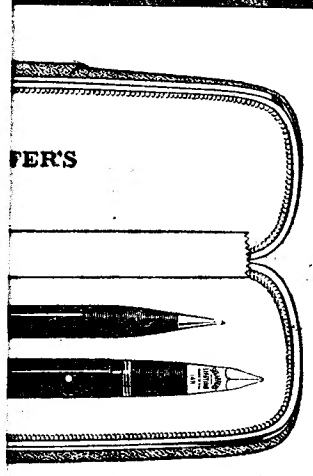
Teixeira de Pascoais e João de Barros

foram convidados pelos Pen-Club ao congresso de Zurich

Numa cativante deferencia, que envolve uma justa homenagem, os nossos grandes poetas Teixeira de Pascoais e João de Barros foram convidados para assistir ao Congresso dos Pen-Club, que se realiza no proximo mês de Junho, em Zurich, como hospedes de honra.

Trata-se de uma excepcional distinção a dois dos mais altos e expressivos valores intelectuais da nossa terra, cuja obra se deve considerar um imperecivel padrão de beleza.

Ignoramos se João de Barros e Teixeira de Pascoais aceitam tão honroso convite, cujo significado transcende o dominio nacional, visto os Pen-Club, pela sua irradiação, serem hoje, sob todos os aspectos, a maior organização literaria do Mundo.



FFER'S
BRANCO
A TODA A VIDA
& Duarte—Lisboa

As inundações na Inglaterra

Londres esteve duas horas sem metropolitanos

LONDRES, 24—As inundações que têm alastrado por várias zonas da Grã-Bretanha provocaram o cáos ás primeiras horas de hoje em Londres. As aguas inundaram uma das maiores geradoras de electricidade na parte do sistema dos metropolitanos. Não menos de 60 estações foram afectadas e centenas de milhares de mulheres e homens tiveram de pôr de parte a viagem metropolitana. E' uma das mais graves interrupções de trafego que se regista há muitos anos. Aqueles que já se encontravam nos comboios tiveram de abandoná-los, subindo para o pavimento da cidade á procura de outros meios de transporte. Ficaram interrompidas as duas principais linhas de metropolitanos. Em consequencia da subita paralisação dos comboios dessas duas linhas, a actividade da City foi muito prejudicada e os escritorios e estabelecimentos abriram muito mais tarde. Só depois de duas horas de interrupção foi restabelecido o serviço dos metropolitanos.

A situação no país quanto ás inundações melhorou hoje ligeiramente. Na região de Fen vão ser empregados tanques anfibios do Exercito para combater as aguas que passam por uma brecha há alguns dias. Através dessa brecha e de uma outra as aguas têm penetrado numa vasta area de culturas atingindo consideravel altura. Na cidade de York, onde as aguas dividiram a cidade em duas partes, trabalham soldados durante toda a noite, colocando 10.000 sacos de areia a fim de salvar o sistema de abastecimento de agua. Nas ruas a agua atingiu mais de um metro e os soldados em pequenas embarcações transportam homens e mulheres para os locais onde trabalham.—(R.).

As inundações na Polónia assumem aspectos catastróficos

VARSOVIA, 24.—As aguas do rio Vistula continuam a subir assustadoramente e provocaram a inundação de mais 13 aldeias polacas, elevando para 53 o numero total daquelas que estão inundadas. São numerosos os camponeses que morreram afogados e cujos corpos foram já encontrados, mas há muitos outros que são dados como desaparecidos e que se receia tenham tambem perecido afogados, em consequencia de terem sido arrastados pelas aguas.

As principais inundações deram-se num ponto a 83 quilómetros a Noroeste da capital polaca e teme-se que as mesmas venham a atingir pontos muito mais proximos de Varsovia.

Muitos milhares de pessoas ficaram sem lar e a sua situação é bastante critica. Milhares de cabeças de gado e elevado numero de animais domesticos foram arrastados pela impetuosidade das aguas e morreram afogados. Nas áreas inundadas as culturas ficaram totalmente destruidas, o que vem ainda agravar mais a situação alimentar já bastante deficiente da Polonia.

Numerosos aviões continuam a lançar alimentos para cerca de 9.000 camponeses que se encontram empoleirados nos telhados das suas casas, por não terem outra alternativa para escapar ás cheias. —(U. P.).

Cinco pessoas carbonizadas

no incêndio duma fábrica de fogos de artifício

RIO DE JANEIRO, 24.—Comunicam de Aracaju, Sergipe, que morreram carbonizadas cinco pessoas e que dez ficaram com queimaduras graves, quando se deu um violento incêndio na fábrica de fogos de artificio de Aracaju, que ficou totalmente destruída. Os prejuizos materiais são elevadissimos.—(U. P.).

A acção dos fiscais

na repressão do «mercado negro»

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalisação da Intendencia, deu conhecimento aos representantes da Imprensa do que tem sido a actividade das brigadas no que diz respeito á repressão do «mercado negro» do azeite e do arroz.

Neste momento encontram-se em curso alguns processos, a respeito dos quais ainda se guarda segredo até á conclusão das investigações.

—Na estação dos Caminhos de Ferro de Tua foram apreendidos 1.328 quilos de trigo que se destinavam a Mirandela. Os nomes do despachante e consignatario assim como as suas moradas não são conhecidas. Trata-se de trigo que não estava manifestado e se destinava ao «mercado negro».

—Têm sido apreendidas grandes quantidades de arroz, destinado ao «mercado negro», na totalidade de alguns milhares de quilos. Foram enviados ao Tribunal da respectiva Comarca, por aquele motivo, Joaquim Pereira Valente, de Oliveira de Azemeis, a quem foram apreendidas a carroça e a respectiva muar com algumas centenas de quilos de arroz; Artur Ferreira Guedes, da msema localidade; Antonio Maria Videira, de Ul, e Alfredo Rodrigues da Silva, de Salreu, por apreensão de milho e arroz.

—A Direcção dos Serviços de Fiscalização procede a averiguações sobre um processo enviado pela Comissão Reguladora de Algodão, contra algumas firmas comerciais por tentativa de exportação ilicita de tecidos tabelados.

—Na estação do Caminho de Ferro de Recarei, no Douro, perto de Penafiel, foram apreendidas 11 sacos com lã suja, e, como tal despachados, contendo cada uma delas, entre a lã, um odre grande com zeite. O despacho era feito sob nomes supostos, tanto do despachante como do consignatario. O azeite foi entregue a um armazenista de Baltar, Paredes, que o distribuiu pela população.

—Está em curso um processo referente a elevadas quantidades de peixe enviado da lota de Santos para determinadas bancas da Praça da Figueira.

Uma apreensão movimentada

Na Serra da Vila do ei, no Sardoal, uma brigada da fiscalização que seguia, de noite, acompanhada de alguns guardas republicanos, avistou, a certa altura, uma carroça junto á berma da estrada. Os agentes pararam á distancia, a ver o que se passava. Em dado momento ouviram-se alguns tiros de pistola que davam a impressão de partir de cima das arvores. Os soldados da G. N. R. ripostaram mas a escuridão favorecia os cadongueiros. Por fim os fiscais com os soldados da G. N. R., dirigiram-se para o local onde estava a carroça. Quando ali chegaram já a respectiva muar tinha sido desatrelada, presumindo-se que os tiros não passassem dum «truc», para dar tempo á fuga com o azeite, cujas quantidades ainda se ignora.

Os cadongueiros deixaram junto da carroça um cão, que investiu contra as pessoas que pretendiam aproximar-se. Depois de muito tempo de trabalho e precauções, lá conseguiram domar o cão e tomar conta dele, trazendo-o para Lisboa. Por sinal que gostaram tanto do animal que resolveram adoptá-lo.

Hoje não houve peixe na lota de Santos e amanhã também não haverá

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve hoje, apenas 500 quilos de peixe grosso e duas tecas de eirós, provenientes de duas traineiras que vinham arribadas. Hoje não houve peixe, na lota de Santos, e amanhã, também não haverá, ao que se diz por atraso na chegada dos barcos que andam na faina da pesca, em numero aliás, bastante reduzido.

Carne para amanhã

Foram hoje distribuidas por alguns talhos, para o consumo de amanhã, 93 reses congeladas, do Brasil; 1.446 carneiros, 7 cavalos, 97 suinos, para consumo publico, 26 para a industria e um para particular.

EM 3 LINHAS

O padre José Ferreira foi nomeado vice-presidente da Camara de Pedrogão Grande.

///

A Direcção das Obras da Hidraulica Agricola vai adquirir, por concurso, 24 vagões de caminho de ferro, para cargas de 5 toneladas uteis.

///

Foi já posta em praça a construção do Estádio 28 de Maio, em Braga, com campos de jogos, bancadas, vestiários, tribunas, etc.

///

Na semana passada, numa unica noite, um individuo conseguiu pescar, na foz do Dão, nada menos de 130 lampreias.

///

Uma portaria de hoje estabelece que sejam reconhecidos os serviços oficiais de inspecção de batatais e de selecção de batatas para semente, da Noruega.

///

A instalação do grande restaurante e «bar» do aeroporto de Lisboa—que se pode considerar de primeira ordem—foi feita unicamente a expensas do concessionário, sr. Alexandre de Almeida.

///

Foi publicado o despacho sobre prestação de trabalho aos domingos e dias feriados nas manobras de entradas e saidas de navios nas docas secas.

///

Na quinta-feira, ás 17 e 30, haverá na Alliance Française uma recepção em honra de Emile Henriot.

Estranha aventura

de um capitão japonês

que só há dez dias soube que a guerra tinha acabado

RABAUL, 24—O capitão do Exército japonês, Kesaji Sato, declarou aos agentes de investigação de crimes de guerra que só soube que a guerra acabara há dez dias, quando foi preso por um agente da Polícia indígena numa pequena ilha do Pacifico. Disse que partira da ilha de Kokopo, no arquipélago da Nova Bretanha, num comboio de 10 contratorpedeiros e 10 navios de transporte com alguns milhares de soldados, em Março de 1943. Todo o comboio foi afundado por aviões americanos e ele com algumas centenas de sobreviventes andou á deriva durante dias em destroços dos navios. Deu á costa com 36 outros japoneses numa ilha que os intérpretes supõem ficar entre as ilhas de Goodenough e de Trobriand, no grupo das Dentrecasteaux. Encontraram americanos na ilha e atacaram-nos. Todos os japoneses foram mortos ou feridos, excepto ele. Fugiu para a praia onde os indigenas o embarcaram numa canoa, conduzindo-o para outra ilha, onde viveu escondido durante cerca de quatro anos. Por acaso, um agente da Polícia indígena teve notícia da sua existência e prendeu-o.—(R.).

Monges e freiras

chacinados na Grécia?

ATENAS, 24.—O bispo de Gravena voltou a protestar junto do Governo grego pelo facto de elementos das esquerdas terem levado a cabo novas chacinas de monges e freiras na área do mosteiro de Gravena e de terem incendiado ali varios estabelecimentos religiosos, nos quais o fogo causou prejuizos importantes.

O prelado grego pede ao Governo de Maximus providencias urgentes contra tal estado de coisas e reclama que sejam enviados para ali sem demora contingentes militares para assegurarem a ordem e protegerem os habitantes daquela região.—(U. P.).

PARA VESTIR BEM OS MENINOS SÓ A CASA
Rosicler
Especializada em vestuário para criança
R. DA ASSUNÇÃO, 71 T. 30209
Loja e 1.º andar (junto à R. Augusta)

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

SNRS. PEÕES
Sabem qual é o vosso maior interesse?
Seguir pela direita e comprar na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Deixe o LINGUAPHONE ENSINAR-LHE OUTRA LÍNGUA

Cursos de Conversação

INGLÊS
FRANCÊS
ESPANHOL
ALEMÃO
ITALIANO
RUSSO
HOLANDÊS
SUECO
CHINÊS
ETC.

Cursos especiais de:

Viagens
Aperfeiçoamento
Literatura, etc.

Um sistema natural e cientifico de aprender linguas. DISCOS gravados pelos melhores professores das nacionalidades com os correspondentes livros de texto, gramáticas e vocabulários organizados pelos melhores pedagogos, tornando-se FACIL, RAPIDA, PERFEITA e ECONOMICA a aprendizagem de todos os idiomas

Acaba de chegar nova remessa

THE LINGUAPHONE INSTITUTE-LONDRES
PORTUGAL - Est. Valentim de Carvalho

LISBOA-Rua Nova do Almada, 95-99 — PORTO-Rua de Santo António, 176
(VADECA, LDA. — Agentes)

Enviamos grátis catálogos e livros descritivos

COMPRE

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

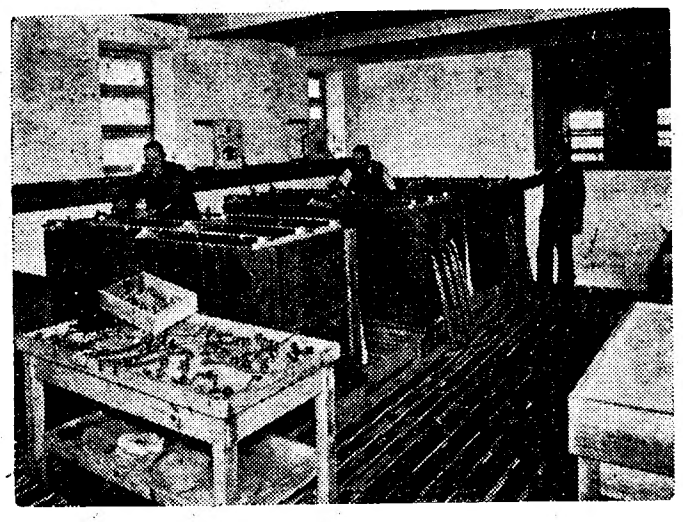
COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da
R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—
Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

GALVANOTECNIA

cromagem, niquelagem, cobreagem, etc.
todos os produtos para galvanotecnia



A mais recente instalação galvanotécnica fornecida a

ALBINO DE MATOS P. & BARROS, L.DA

FABRICA DE MOVEIS DE FREAMUNDE

(que por especial deferencia do seu proprietário, pode ser visitada)

Brevemente: inauguração da **CROMAGEM IMPERIO**, do **sr. Joaquim Pinto Mendes**, na **Africa Ocidental Portuguesa**

FORNECIDA POR

CARLOS CINCINATO DA COSTA

Rua de Vitor Cordon, 36 — LISBOA

Telefone 26969 **End. Teleg. UNICUM**

Lindas Bonecas
Brinquedos
e Carrinhos para Bébé

Casa MAX

2-C. Av. Praia da Victoria, 2-D

É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

TITANINE

LIMITED

LONDON

TINTAS CELULOSICAS — SINTÉTICAS
SUB. CAPAS — DILUENTE — BETUMES
APARELHOS — MASSA DE POLIR
POLISH

DISTRIBUIDORES:

MAQUINAS & TINTAS, LIMITADA

Rua do Prior, 8 (à Lapa). Tel. 60086—Lisboa

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«A Loira Incendiaria», com Betty Hutton e Arturo de Cordova.
Terça-feira, 25—«5 Covas no Egipto», com Erich Von Strochef e Anne Baxter.
Quarta-feira, 26—«A Gaivota Negra», com Arturo de Cordova e Joan Fontaine.
Quinta-feira, 27—«O Sinal da Cruz», com Claudette Colbert e Fredric March.
Sexta-feira, 28—«Cartas de Amor», com Joseph Cotten e Jennifer Jones.
Sabado, 29—«China», com Loretta Young e Allan Ladd.
Dmoingo, 30—«Acontece que sou rico», com Veronica Lake e Marjorie Reynalds.
De tarde: *Desenhos diversos.*
Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

As jóias, pratas e filigranas portuguesas, são presentes de muito rara distinção para adôrno pessoal e do lar!
Visite as ourivesarias.

Um assento do Tribunal Pleno

sobre injuria falada ou escrita

O Ministério Publico deduziu uma queixa contra um advogado e notário que uma mimuta de agravo (1944) inseriu expressões ofensivas da honra e consideraçao do juiz, consideradas aquelas expressões abrangidas pelo artigo 181.º do Código Penal.

O juiz considerou, porém, aquelas expressões injuriosas abrangidas pelo artigo 410.º, ordenando nova vista ao Ministério Publico. O Ministério Publico recorreu do despacho do juiz, mas a Relação negou provimento. No Recurso para o Supremo, também o Ministério Publico perdeu. E recorreu para o Tribunal Pleno.

E' interessante o acordão do Tribunal Pleno, na discussão deste pleito: crime de injurias contra magistrados, por palavra falada em presença, ou palavra escrita No acordão são citados textos de professores e uma passagem de Herculano, tendente a provar que a palavra escrita é ainda mais injuriosa do que a feita de viva voz.

O Pleno resolveu dar razão ao Ministério Publico, mandando baixar os autos, e fixou o seguinte assento que passa a valer como lei.

«Constituem o crime do artigo 181.º do Código Penal as injurias, por escrito, dirigidas ás autoridades nele indicadas, por causa das suas funções e fora da sua presença».

O acordão é assinado por 16 juizes conselheiros, 5 dos quais assinaram vencidos.

Magistratura

SETUBAL, 24 (Pelo telefone).—Foi nomeado juiz do Tribunal de Trabalho nesta cidade, o sr. dr. Henrique da Rocha Ferreira, que exerceu o lugar de delegado do Ministério Publico, no Tribunal Judicial desta comarca. O acto da posse realiza-se brevemente.

NEVE PRIMAVERIL

PENHAS DOURADAS, 24.—Desde ontem que cai neve intensamente. O frio é bastante áspero. A região está coberta de neve.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos, fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se, amanhã, 25, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre o relatório, os actos e as contas da gerência de 1946 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

ARQUIVO «SEEL»

UM BOM ARQUIVO

SISTEMA «SEEL» VERTICAL VISIVEL

O MELHOR SISTEMA PARA ARQUIVAR A SUA CORRESPONDENCIA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telef. 24986 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. Sá da Bandeira, 574

NOVA REMESSA DOS FAMOSOS

frigoríficos **NORGE**

PARA CORRENTES

Contínua de 220 volts
Alterna 110 e 220 volts

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Distribuidores gerais para o Sul de Portugal:

SOCIEDADE DE COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.DA

CASA DO RADIO

Telef. 21578 — RUA S. NICOLAU, 113 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

Calças em flanela

— E —

CASACOS SPORT

ADÃO Camiseiros

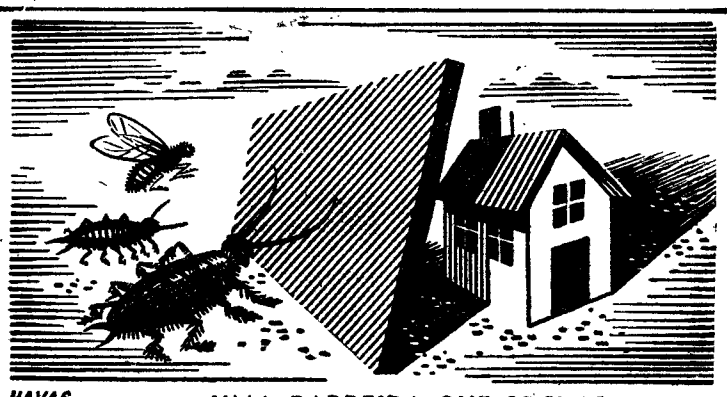
recebeu tecidos de Paris e Londres, expondo em breve nas suas vitrines as mais altas novidades com padrões seus

EXCLUSIVOS

Telef. 2 4064

Adão

238 · RUA AUGUSTA · 240



HAVAS

UMA BARREIRA QUE PROTEGE

Para se proteger do incómodo ou perigo dos insectos de qualquer espécie, é imprescindível empregar o produto que os extermina: — Suisect, é indicado para este fim.

À venda em todas as casas da especialidade.

Suisect

PRODUTO DE ORIGEM BRITANICA

CONTENDO D.D.T

Distribuidores no Sul: Samamede, Ld.ª—Tr. S. Mamede, 74-B LISBOA

NA CASA CHAGAS

Rua Actor Taborda, 62/64

TELEFONE 5 2375

Continua a sensacional liquidação dos muitos saldos de sedas e algodões a preços extraordinàriamente baixos

Montes de retalhos de sedas a preços quase de graça

Atenção: — Esta liquidação termina impreterivelmente esta semana

Em breve terá...

Uma BALANÇA INCA

O sônho que toda a senhora moderna espera ver realisado!

À VENDA EM TODAS AS LOJAS DE ARTIGOS DE UTILIDADE DO PAÍS

DISTRIBUIDORES POR GRÔSSO:

SUL — M. SIMÕES JÚNIOR — R. da Conceição, 46, 1.º - LISBOA

NORTE — SANTARÉM, L.da — Rua Ramalho Ortigão, 40 - PORTO

Frutas Secas da Califórnia

AMEIXAS de 30 a 100 seleccionadas

CORINTOS

SULTANAS

PESSEGOS

ALPERCHES

FRUTAS EM COMPOTAS, AMERICANAS

PESSEGO e ALPERCHE

PARA ENTREGA IMEDIATA CHEGOU NOVA REMESSA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos à UCILA — AV. DUQUE D'AVILA, 26-B LISBOA

TOSSE

ALÍVIO IMEDIATO

REBUÇADOS Dr. BAYARD

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

OS ZINO PADS DO DR. SHOLL

Tamanhos especiais para:

CALOS — CALOSIDADES

JOANETES — CALOS MOLES

Zino aplicado Tormento acabado

SAIS DE BANHO DO DR. SHOLL

PARA BANHO DOS PÉS E BANHO GERAL

Refrescantes — Suavizantes

DESODORIZANTES

O PENSO RÁPIDO DO DR. SHOLL

NÃO DEVE FALTAR EM NENHUMA CASA

O MELHOR PENSO PARA AS PEQUENAS FERIDAS

Venda na **FARMÁCIA ESTACIO** e nas **BOAS FARMÁCIAS** e **DROGARIAS**

Vida artistica

Exposição Alexander Clayton

Tem sido muito visitada a exposição do pintor norte-americano Alexander Clayton, na Rua Nova do Almada, 53, através de cujos trabalhos o nosso publico tem oportunidade de apreciar uma visão estranha da sua própria terra. A exposição está aberta das 16 ás 19 horas, até ao dia 27.

Exposição de pintura na Covilhã

COVILHÃ, 22—Inaugurou-se, ontem, uma curiosa exposição de quadros, na sede da Comissão de Turismo local. E' expositor o pintor Antonio Lopes que, ao lado das suas alunas, deu á cidade uma excelente nota de arte. O professor Antonio Lopes, já conhecido e elogiado pela critica de Lisbôa, apresenta uma notavel galeria de 18 quadros, na sua maioria paisagens e retratos. As suas alunas são as meninas Maria Amelia Duarte, Maria Deolinda da Cruz Freire, Maria Eugenia, Adelaide Roque, Maria Fernanda Marques Leão, Maria Helena Tavares Patricio, Maria Julieta Tavares Patricio e Maria Manuela Roque. Expõem 36 quadros, de muito mérito pessoal e de bom atestado do valor do mestre.

O certame, que tem sido muito visitado, encerra-se no dia 31 do corrente.

Concurso para professor
da Faculdade de Letras

O sr. dr. Delfim Santos, que há dias iniciou os trabalhos do seu concurso para professor de Ciencias Pedagógicas da Faculdade de Letras, prestou hoje provas escritas. Depois de amanhã, ás 15 horas, o candidato defenderá a sua dissertação intitulada «Fundamentação existencial da Pedagogia». Serão arguentes os profes drs. Oliveira Guimarães, director da Faculade de Letras, e Joaquim de Carvalho, da Universidade de Coimbra. Presidirá o reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. Gabriel Pinto Coelho.

CONDUTOR DE CORREIO
assaltado no caminho

SOUSEL, 23.—O condutor das malas de correio, das freguesias de Casa Branca e Cano, Augusto do Pau, foi assaltado, de madrugada, ao chegar ao lugar «Agua todo o ano», por um meliante que, á traição, o pretendeu matar com uma forquilha. O condutor, que foi ferido no rosto e no ombro, conseguiu arrancar a forquilha das mãos do agressor que, ao ver-se desarmado, fugiu. Supõe-se que o móbil do crime fosse o roubo das malas.

A venda do capacete

No proximo dia 28, ás 16 horas, deve realizar-se, na sede da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes, uma reunião das senhoras que compõem a sub-secção auxiliar feminina, presidida pela senhora de Fragoso Carmona, e que tem por fim a preparação da venda do capacete nos proximos dias 6, 8 e 9 de Abril.

VIDA RELIGIOSA

Até domingo de Pascoa funcionará na igreja de Santa Isabel uma missão, que será inaugurada amanhã ás 21 horas. Haverá práticas especiais para crianças, ás 17 e 30, nos dias 26, 27 e 28 e confissões no sabado.

Maria Frederica de Faria Quintela Emauz
Missa do 8.º dia

Sua familia participa o seu falecimento no dia 17 de Março, e que será rezada missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 3.ª feira, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.

Agradecem desde já, a quem se dignar assistir ao piedoso acto, não tendo feito convites, por expressa determinação da finada.

Celeste de Jesus Baptista
Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que manda rezar amanhã, pelas 9 horas, na igreja do Corpo Santo uma missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto, assim como a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.

PROFESSOR OLIVECRONA

Para a America do Sul seguiu hoje em avião o prof. Olivecrona que em Lisboa realizou uma conferencia no Hospital Escolar sobre neurocirurgia.

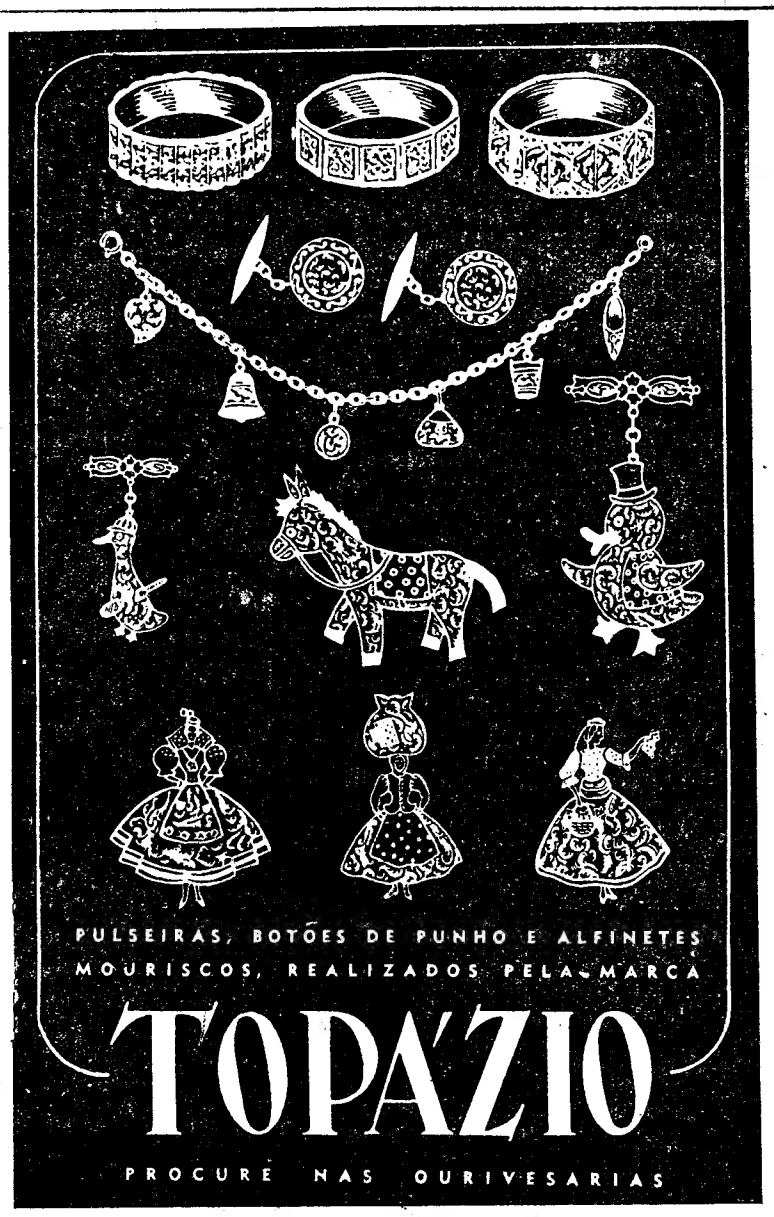
ENCONTRADO MORTO

ARRAIOLOS, 23—Apareceu morto, numa cabana, onde habitualmente pernoitava, Francisco Manuel Patracolo, de 66 anos, hortelão. Não há suspeita de crime.

FERIADO DE AROUCA

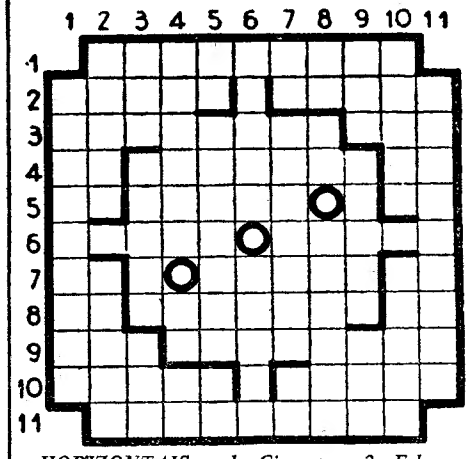
AROUCA, 22.—A mesa administrativa da Irmandade da Rainha Santa Mafalda, por proposta do mesário sr. dr. Simões Junior, delegado de saude, que largamente se tem dedicado á recolha de elementos para uma futura monografia de Arouca e o seu mosteiro, deliberou transferir a festa anual que se faz em sua honra para o seu dia próprio—2 de Maio.

A Camara Municipal, consequentemente, mudou o feriado municipal de 4 de Junho para aquele dia.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1625



HORIZONTAIS: 1—Cismanas. 2—Esburacam. Crosta do pão. 3—Médico que, pela observação da urina, relacionada com outros fenómenos, diagnostica as doenças. Departamento e rio de França. 4—Laço. Relativa aos átomos. Entre nós. 5—Artigo (pl.). Mérito. Artigo antigo. 6—Ralara. Ocidente. 7—Nome de letra. Solvei. Simbolo quimico da prata. 8—Certo. Limpais. Sexto. 9—Casa. Pirata. 10—Oculta. Superficies. 11—Definhais.

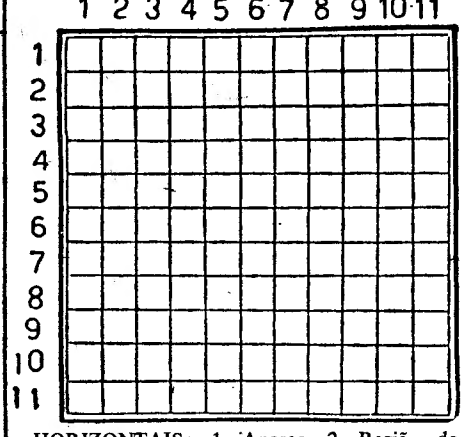
VERTICAIS: 1—A que dança na corda bamba. 2—Paredes. Meta em mala. 3—Argola. Antiga frauta pastoril. Chefe etiope. 4—Despender. Simbolo quimico do escandio. Simbolo quimico da platina. 5—Prefixo de negação. Diminuição subita das forças. Nesse lugar. 6—Desenho impresso a cores. Avião. 7—Antes de Cristo. Embarcações compridas e estreitas, usadas em Africa. O mais. 8—Nome de letra grega. Lingua romanica que se falava entre o Loire e os Pirenéus. Branquear com cal. 9—Nome de mulher. Historia organizada ano a ano. Monarca. 10—Salgueiro. Despachas. 11—Semelhanças entre coisas diferentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1624

HORIZONTAIS: 1—Apoderado. 2—Eucinésia. 3—Aliar Sagro. 4—Lar. Pá. Rol. Era. 5—Aba. Gravaram. 6—Sol. Eis. 7—Orosfera. Coa. 8—Dar. Aos. Bi. Ali. 9—Edita. Alvor. 10—Agatanhas. 11—Valereis.

VERTICAIS: 1—Falas. Odes. 2—Elaborada. 3—Puira. Loriga. 4—Oca. Pg. Sá. Tal. 5—Diná. Rufo. Ate. 6—Entra. Estar. 7—Rés. Ovar. Bani. 8—Asa. Lá. Ai. Lhe. 9—Digere. Cavai. 10—Arraiolos. 11—Coam. Saira.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 272

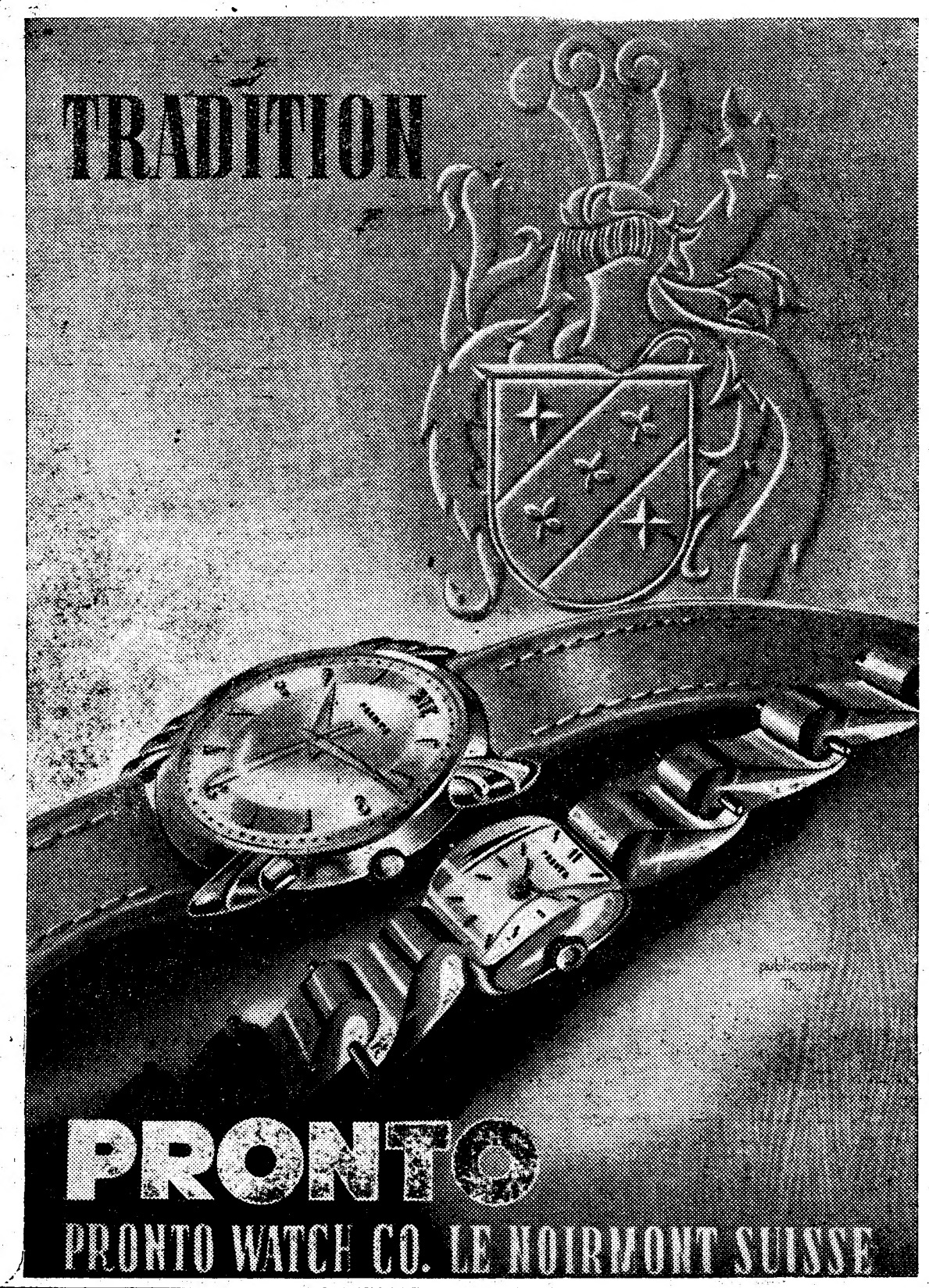


HORIZONTAIS: 1—Aparas. 2—Região de Espanha que durante a Idade Média foi reino independente. Nome do vulcão de Sumatra. 3—Singularissimos. 4—Amarga. Ofereceram. 5—Ande. Queimemos. 6—Seguierm. 7—Refrigerante com limão e açucar. Ceu. 8—Existe. De Samora. 9—Estima. Quebradiços. 10—Formalidade aparatosa. 11—Rainha lendaria de Babilonia a quem se atribuem os jardins suspensos.

VERTICAIS: 1—Prodigios. 2—Guarneceriamos de arame. 3—Invulgar. Preposição. Ice. 4—Procederamos. Pronome pessoal (inv.). 5—Lodos. Em a. Simbolo quimico do niquel. 6—Preposição e artigo (pl.). Transpiram. Andar. 7—Caminhai. Transmitida gratuitamente a outrem. 8—Ser humano. Arrostam com. 9—Recebeu foro. Queimei-me. 10—Impostos de transmissão. Enanos. 11—Abreviatura de grandes.

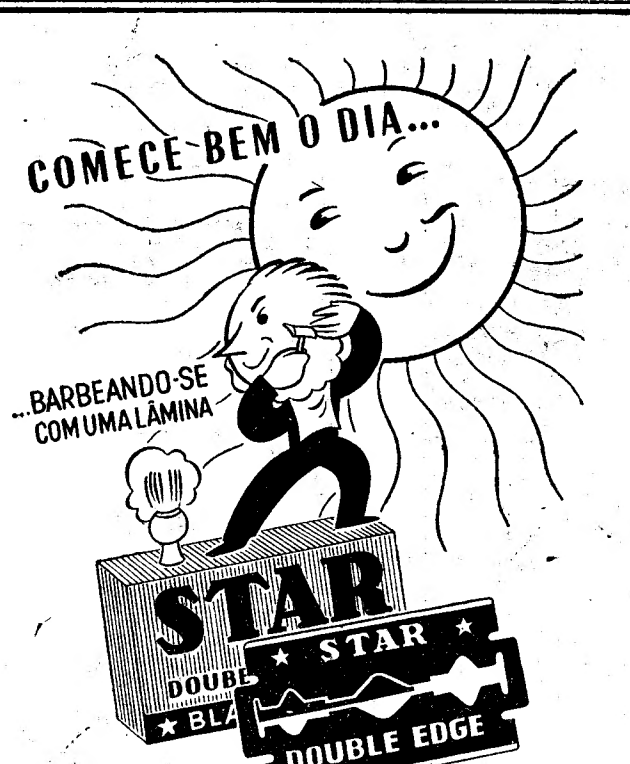
Lenços INGLESES
Lenços SUÍÇOS
As 1.as colecções
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Casa dos Fatos
a unica que paga melhor fatos e calçado de homem e vestuario de senhora, etc.. etc. Rua da Rosa, 137-139. Telefone 32096. 3



Os coloridos variados, quentes e suaves do Pó de arroz FRANOL, aderente e fino, dar-lhe-ão uma tez esplendorosa e aveludada, adaptada à cor do seu cabelo e dos seus olhos. Seja desde já mais bela.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano



FABRICADA PELA FORMULA SECRETA 6NX'
COM ELA A SUA MÁQUINA FARÁ MILAGRES

Exclusivo de: AZEVEDO & DUARTE, LD.ª—LISBOA
Dep. no PORTO: ELIO AMORIM

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«MOUZINHO»
Sairá em 2 de Abril, para:
Funchal, Sazaire, Luanda, Lobito e **Moçamedes.**

VAPOR
«BAILUNDO»
Sairá em 3 de Abril, com escala por **Leixões,** para **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes,** escalando, se convier, **S. Vicente, Praia, Ponta Negra** e **Matadi.**

VAPOR
«LUANGO»
Sairá em 4 de Abril, para:
FILADELFIA

PAQUETE
«Guiné»
Sairá em 8 de Abril, para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.

N/M
«BENGUELA»
Sairá em 15 de Abril, para:
Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira e **Moçambique.**

PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 19 de Abril para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

PAQUETE
«SERPA PINTO»
para **Rio de Janeiro** e **Santos.** Sairá em principios do proximo mês de Maio.

Para tratar
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0186
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

O discurso do major Botelho Moniz

(Continuação da 1.ª pág.)

tual, julgo oportunas algumas considerações de ordem política.

Não tenho a honra de pertencer á União Nacional, onde nunca procurei inscrever-me. Ponderei a quem de direito esse facto quando aquele organismo me convidou a apresentar a candidatura de deputado pelo circulo de Lisboa. A resposta que recebi, perfeitamente isenta de espirito partidário, inteiramente identificada com a razão patriótica, animou-me não só a aceitar o mandato mas a respeitar mais ainda, se possivel é, a orientação superior da politica do Estado Novo.

Na minha modestissima acção parlamentar nunca me foi exigida, ou sequer sugerida, qualquer atitude. Ao contrário do que sucede em tantos agrupamentos, que se dizem «democráticos» mas impõem aos seus adeptos a mais tiranica disciplina em matéria de opiniões,—nada contrariou a expressão livre do meu pensamento, e ninguém me limitou o exercicio do mandato.

Falo sempre em meu nome pessoal, e sou o unico responsável quer pelas afirmações feitas, quer pelas reacções que as minhas palavras possam produzir.

Por tais motivos, a União Nacional e os seus dirigentes merecem o agradecimento e a homenagem entusiastica do simples soldado que nada aceitou nem jamais aceitará da politica, que nunca exerceu nem virá a exercer cargos politicos ou administrativos, e que, até á sua eleição para deputado, se limitara a ocasionais intervenções militares.

Ao contrário do que muita gente supõe, sou um burguês pacato, desejoso de fruir pacificamente os ultimos anos de vida, timido como todos os burgueses, incapaz de atitudes irredutiveis, compreensivo e tolerante. Só conheço um inimigo: o ódio. *Odeio o ódio, odeio o ódio apaixonadamente*, sob todas as suas formas, politica, pessoal, cientifica ou material. Em presença do ódio, reajo com a coragem dos timidos—e passo imediatamente á luta em todos os campos onde o adversário se encontre.

Fora disso, não adopto atitudes sistemáticas. Como parlamentar, ora louvo ora condeno, ás vezes no mesmo dia a mesma pessoa e o mesmo serviço. Porquê? Porque a minha consciência está tão aberta á justiça como fechada ao preconceito e á paixão partidária ou administrativa. Sou tolerante, quer dizer, forte de espirito. Se tentam vencer-me reajo; se me convencem adiro.

O conceito de oposição política

Por isso, erram muito aqueles que, em Portugal ou no estrangeiro, me consideram sinónimo de oposição a governos, e mais ainda os que me julgam partidário incondicional de quaisquer chefes politicos.

Venero o que se passa nesta camara: Em vez duma oposição sistemática, cega, obsecada,—e portanto injusta—encontro uma oposição fluctuante, que ora se desloca num sentido, ora se revela noutro, conforme a natureza dos problemas e nunca sectária, dirigida pela adversão a pessoas ou contra principios fundamentais.

Uma das acusações feitas a miude ao nosso Parlamento é a de que não pode funcionar bem uma Assembleia onde não existe oposição. Nada disto é verdadeiro.

Porquê? Porque a oposição existe, e traduz-se na crítica que os eleitos da Nação, em nome dos seus eleitores, aqui livremente exercem. Pode classificar-se de oscilante, por não ser sistemática, de pendular, por não ser facciosa e por variar de sentido, de flutuante, por vogar ao sabor dos acontecimentos, e até de indisciplinada, por não ter comando,—mas devemos reconhecer que ela existe, corresponde aos mais altos interesses nacionais, é independente de coacções disciplinares, e sómente se rege pela consciência de cada deputado.

Não há grupos definidos antecipadamente, mas formam-se os indispensáveis nucleos de opiniões, na ocasião oportuna, conforme os assuntos versados. Num debate, pertencemos á oposição. Noutro somos governamentais.

Não será isto exemplo de patriotismo, de abnegação, de consciência e de independência perfeitas?

Objectam os nossos detractores que, além desta oposição flutuante e interna, existe outra, que não está representada entre nós. As oposições ao Estado Novo poderão chamar-se externas, já porque muitos dos seus adeptos são servidores do estrangeiro, já porque outros, como nós integralmente portugueses, se encontram no exterior da situação nacionalista e no exterior do Parlamento.

Fiel aos meus principios de odiar o ódio—desprezo profundamente aqueles que odeiam a sua própria Pátria, e são escravos de marechais estrangeiros. Quanto aos restantes, considero-me feliz porque nada de fundamental nos divida deles: Nem quanto ás pessoas, porque quase todos nós mantemos relações de amizade como antigos chefes militares das oposições exteriores e com muitos dos seus chefes politicos.

Por minha parte, possuo entre os primeiros e os segundos alguns dos meus amigos mais queridos.

Comunidade dos princípios essenciais

Nem quanto aos princípios essenciais, porque somos portadores ou apóstolos das mesmas verdades axiomáticas, de dogmas politicos comuns ao Estado Novo e ás oposições verdadeiramente nacionalistas: todos temos Portugal no coração, todos amamos as liberdades individuais, todos as subordinamos ao interesse colectivo, todos pugnamos pelo progresso social, todos respeitamos a crença religiosa alheia como melhor forma de exigirmos respeito pela crença própria, todos fazemos da familia a base indiscutivel da sociedade humana, todos compreendemos as vantagens das corporações, todos admitimos o direito sagrado da propriedade e as limitações desse direito quanto a Nação necessita invocá-las. Nada de fundamental nos divide. Então que nos separa?

Odio entre homens? Odeio o ódio. Mal entendidos e intrigas? Sejamos homens, e deixemos uma e outra coisa para quando a politica for exclusivo de certa parte do sexo feminino.

Questiuncolas de pormenor? Abdiquemos delas perante o essencial. Desejo de retaliações e de vinganças? Constituem manifestação e egoismo. São impróprias de quem se julga digno da missão de orientar e melhorar a moral dos povos.

Ausência de representação das oposições externas no seio da Assembleia Nacional? De quem é a culpa?

Por que praticaram a falta de não se apresentarem ás eleições? Não se queixem de nós. Queixem-se deles próprios. Sei que os homens mais viris e mais independentes das oposições confessam francamente o erro que estas cometeram, e verberam a desorientação politica ou o conformismo com atitudes estrangeiras, que determinaram esse erro. Sei que muitos dos situacionistas mais convictos e mais combativos lamentam que essa falta estratégica e táctica tenha sido cometida. Odeio o ódio, mas adoro a luta leal, patriotica, correcta, animada pelo velho cavalheirismo português.

A necessidade de luta política moderada

Ela teria sido util, dar-nos-ia mais coesão a nós situacionistas, renovaria a chama da nossa mistica e melhoraria a nossa actuação politica, fazendo-a mais firme, mais tenaz, mais unida e mais constante.

Embora perdessemos tempo a lutar, ganhariamos alma, vivacidade e experiência. Por mais nefasta que seja a guerra, também tem suas vantagens. O combate tempera os espiritos e os corpos, dá-lhes a rijeza e a maleabilidade do aço que só se conseguem na adversidade, na ansia da vitória, na tensão espiritual que tanto mais nos eleva quanto mais alta é a missão a cumprir.

Maldita seja a guerra que destroi—bemdita seja a luta que constroi e purifica! Do erro das oposições externas fomos nós, situacionistas, as primeiras vitimas. Consolem-nos os nossos adversários com esta ideia Odeio o ódio.

A ansia de batalhar na boa batalha em que, findo o prélio, os adversários se abraçam fraternalmente—não significa risco de maiores divisões.

Pelo contrário, ambiciono que os desejos de Salazar se convertam em realidade. Para continuidade da obra salvadora, Portugal inteiro deve constituir-se, quanto mais depressa melhor, numa solida frente nacional que, apoiada firmemente no espirito nacionalista da Armada e Exército, poderá completar a sua obra de pacificação social.

Façamos por esquecer dissidências pessoais e politicas. Quando haja que fazer oposição, exerça-se ela por forma levantada, nobre e patriótica, alheia a particularismos e a inferioridades, como nós a temos exercido nesta Assembleia, exemplo vivo de independência e de amor pela verdade.

Abominamos os totalitarismos

A'queles que não compreendem as nossas atitudes, acho que devemos responder: Não vivemos em regime de partidos. Abominamos todas as manifestações de totalitarismo. Por isso, também não queremos um partido unico. Não somos deputados governamentais. Não somos deputados da oposição. Somos, simplesmente, honradamente, calorosamente, a coisa mais bela que um ser humano pode ambicionar: portugueses! Portugueses, por fieis ás tradições herdadas dos herois de antanho, que, em passos de gigante, nunca ultrapassados, levaram a fé cristã do minusculo condado de Portus Cal aos confins do Mundo ignorado; portugueses, porque somos leais e fidalgos em todos os nossos actos; portugueses, porque acima da politica pomos a verdade, acima dos Governos pomos a situação nacionalista, acima das oposições colocamos ideais de unidade patriótica, e acima de tudo isto vemos Portugal.

Actos decisivos, firmes, rasgados e grandes

Portugueses—odiamos o ódio. Consequentemente, dirijo a Carmona e a Salazar, meus chefes e meus amigos, a suplica dum soldado que nunca será mais do que soldado: Olhai em redor! Estamos ansiosos por ver traduzida em actos decisivos, firmes, rasgados, grandes como tudo que parte de homens grandes, a vossa inspiração de unidade patriótica. Ela foi solenemente manifestada, em nome de todos, pelo mais incansavel obreiro da redenção nacional: Salazar.

Na administração financeira e económica, confiamos no cumprimento do plano gigantesco de trabalhos que corresponde aos votos unanimes desta Assembleia, tendentes á melhoria do nivel de vida portuguesa. No social, estão em marcha realizações de assistência nunca igualadas.

Na direcção politica, como consequência lógica das palavras de Salazar, para que os portugueses se abracem como irmãos, devemos acrescentar ás medidas generosas em que os ultimos anos têm sido ferteis, a liquidação completa das punições do passado politico dos nossos adversários e dos nossos amigos.

Esqueçamos toda a política que nos divida

De 1910 para cá, na série de lutas que nos têm dividido, existem muitas vitimas, quer entre os monárquicos, quer entre republicanos. Oficiais e sargentos que souberam combater pelas suas ideias, o que é sempre nobre perante as consciências; funcionários civis que foram demitidos em consequência de leis de excepção, cujo exemplo foi dado pela Republica vitoriosa—deixemo-los regressar aos quadros, dentro das situações que lhes competirem pelas suas idades e pelos seus serviços.

Este voto pode parecer paradoxal na boca de quem, como eu, constantemente protesta contra burocratas que se servem dos seus cargos para atraiçoar o regime. Não é. Assim como aprecio e admiro todos aqueles que batalham ás claras e assumem responsabilidades, caracter comum a quase todas as vitimas apontadas—desprezo os que mordem pela calada, vivem de jogo duplo e atraiçoam amigos e inimigos. Esqueçamos toda a politica que nos divida. Lembremos apenas tudo quanto nos possa unir verdadeiramente.

A mais santa comemoração que pode ter o apelo de Salazar ao alargamento da frente patriótica é o perdão mutuo das nossas injurias. Fala-vos um soldado que arriscou a vida e venceu nalgumas dezenas de combates. Não transige. Não teme. Não adoptou o lema dos cavaleiros «Morte ou Glória»—porque só considera bela uma divisa: «Vencer»! Não transige. Não teme. *Mas odeia o ódio.*

Que esta sessão legislativa se encerre com uma palavra de amor, simbolo dos afectos mais puros, porque é o nome sobre todos venerado da Terra-Mater: Portugal!

Nela reside a expressão duma raça de vitalidade gloriosa, que unida será mais forte e mais forte será invencivel. Invencivel já o foi na guerra externa, invencivel tem de sê-lo na luta consigo própria:

Portugal!

Salazar anseia por que todos os portugueses sejam irmãos! Que ninguém deixe de acompanhá-lo nesse voto, embora a muitos seja necessário sacrificar algo do seu modo de ser pessoal ou politico.

Se for indispensavel, para vencer a batalha da unidade patriótica, que os nossos próprios corpos sirvam de ponte de passagem, como o corpo de Martim Moniz na conquista de Lisboa, demos as nossas vidas porque mais não pode dar quem já devotou toda a sua alma. Assim o manda, como palavra de ordem, o mais lindo nome de amor da lingua dos «Lusiadas», aquele que aflora aos lábios no ultimo murmurio do soldado que cai ou vibra gritante no entusiasmo dos triunfadores:—Portugal!»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preinar	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	976$	975$	978$
Consolidado 3 % T. 10	1.002$	1.001$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.028$	1.027$	1.029$
Centenários 4 %... ...	2.375$	2.374$	2.376$
Externas 1.ª série	1.960$	1.955$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	1.775$	1.775$	1.785$
Externas 3.ª série	—	1.925$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.790$	1.775$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	290$	290$	292$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport	—	3.385$	3.400$
Lisboa e Açores por...	1.090$	1.088$	1.092$
Ultramarino cp. T. p.	1.000$	990$	1.000$
Portugal port. T. p....	—	—	1.610$
Fidelidade	—	47 000$	55.000$
Mundial	—	1.430$	—
Nacional	—	1.620$	—
Sagres	2.020$	2.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	189$	188$	190$
Cimentos Leiria T.p....	—	490$	505$
Crédito Predial port....	—	21$	21$
Gás e Electricidade cup	294$	294$	294$
Alto Alentejo cupão ...	490$	488$	491$
Industrial Aliança	355$	355$	356$
Portugal e Colónias ...	329$	328$	329$
Nac. de Navegação T.p.	1.515$	1.512$	1.515$
Colonial de Navegação	1.951$	1.950$	1.965$
Portuguesa de PescaT.p	—	1.000$	—
União Eléctrica Port.a	668$	668$	670$
Cassequel	1.220$	1.219$	1.220$
Agricola das Neves ...	1.222$	1.220$	1.223$
Agricultura Colonial ...	860$	858$	861$
Açucar de Angola ...	3.130$	3.125$	3.140$
Buzi...	242$	242$	242$
Ilha do Principe	1.005$	1.005$	1.007$
Zambézia T de 25 ...	193$	193$	193$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	525$	525$	527$
Norte de Portugal 5%	103$	102$	103$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.005$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

PARA O DESPORTO
e
PARA A CIDADE

Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA
STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

AOS PINTORES
UMA BOA FERRAMENTA FAZ UM ARTISTA
PINCEIS E TRINCHAS
DO MELHOR FABRICANTE INGLÊS
"HAMILTON"
CHEGOU NOVA REMESSA Á
Soc. GILLCAR LDA.
Rua Nova do Almada, n.º 81, 2.º—Telef. P.B.X. 24504—LISBOA

As objecções soviéticas ao programa de auxilio à Grécia e à Turquia

NOVA YORK, 24.—Os jornais norte-americanos, respondendo ás acusações feitas pela Imprensa soviética, declaram que o programa de auxilio á Grécia e á Turquia preconizado pelo presidente Truman, não foi influenciado pela existência de petróleo no Próximo Oriente e que os norte-americanos teriam procedido exactamente da mesma maneira mesmo que não houvesse petróleo naquela área do Mediterraneo.

E acrescentam:

«Truman pediu que os Estados Unidos auxiliassem a Grécia e a Turquia simplesmente com o objectivo de evitar que estes dois países fossem também absorvidos pela Russia, que já fez o mesmo á Jugoslávia, á Albania, á Bulgária, á Roménia e a outros, que estão completa e directamente sob as ordens de Moscovo. Os Estados Unidos entenderam que chegara o momento para dizer aos russos: «Alto!» —porque os norte-americanos não estão na disposição de consentir mais expansões ou dominações, por parte da União Soviética».—(U. P.).

A Turquia continua a receber muito material de guerra

CAIRO, 24—Os viajantes que chegam ao Cairo procedentes de vários portos da Turquia são unanimes em afirmar que os turcos têm recebido ultimamente e continuam a receber enormes quantidades de material blindado e motorizado dos ingleses e dos norte-americanos, principalmente artilharia de campanha e anti-aérea, tanques pesados e médios, morteiros e aviões de bombardeamento e caça. Acrescentam que brigadas de técnicos norte-americanos estão a dirigir naquele país a construção de novos e importantes aeródromos, assim como de auto-estradas e de instalações portuárias apropriadas para um intenso tráfego marítimo.—(U. P.).

CINCO MORTOS NA QUEDA

dum avião militar chinês

XANGAI, 24 — Nas proximidades desta cidade caiu um avião militar chinês, que se incendiou no ar e ficou completamente destruido. Os cinco tripulantes do aparelho morreram. — (United Press).

LES DINERS DU TOKAY

R. da Misericórdia, n.º 12
Tel.: 30401 32589

DEJEUNER
THÉ
DINER DANSANT
TOUS LES JOURS DU MIDI À L'AUBE
FINE CUISINE
CAVES DE CHOIX
AU PIANO:
TOBIAS et ANDRADE

Há certo pessimismo nos círculos diplomáticos acerca dos resultados da Conferência de Moscovo

MOSCOVO, 24.—Os circulos diplomaticos desta capital continuam a manifestar o seu pessimismo acerca das probabilidades de exito que a actual Conferencia de Moscovo poderá vir a ter, nas discussões em curso para o estabelecimento dos tratados de paz com a Alemanha e a Austria.

Faz hoje precisamente quinze dias que a conferencia começou os seus trabalhos sem que até agora nada de pratico tenha conseguido, visto que está tudo no mesmo pé de quando começaram as discussões.

A impressão geral dominante, tanto nos circulos diplomaticos como entre os numerosos membros das delegações que tomam parte nos trabalhos da conferencia é de que os tratados de paz a consertar com a Alemanha e a Austria não serão resolvidos no periodo de trabalhos da actual conferencia e que demorarão muito mais tempo a solucionar do que muitos julgavam.

Marshall e Bevin continuam a trabalhar estreitamente e ontem, apesar de ser domingo, tiveram duas importantes reuniões, a primeira na embaixada da Grã-Bretanha e a segunda na embaixada norte-americana, durante as quais voltaram a estudar minuciosamente as propostas até agora apresentadas pela Russia e pela França, referentes ao futuro da Alemanha, com as quais o bloco anglo-saxão não concorda em determinados pontos.—(U. P.).

Deu-se um passo para chegar a uma fórmula de compromisso

MOSCOVO, 24 — A Conferencia dos Ministros dos Negocios Estrangeiros recomeçará as suas reuniões amanhã, segundo se espera, numa atmosfera menos inquieta e mais calma, pois crê-se pelas aparencias que se deu um passo para se chegar a uma formula de compromisso entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Russia sobre o futuro estatuto da Alemanha.—(U. P.).

Comentários da Imprensa inglesa

LONDRES, 24.—Os progressos da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Moscovo provocam reacções divergentes na Imprensa britanica. O jornal trabalhista «Daily Herald» diz que os planos para o futuro da Alemanha apresentados pelos delegado britanico, russo e norte-americano têm muitos pontos comuns, o que torna possivel o acordo se houver boa vontade de todas as partes. O articulista escreve:

«As opiniões devem variar quanto ao grau de poder a repartir entre o governo central e as autoridades das provincias. Sob esse ponto de vista, há lugar para divergências de opinião e para argumentos construtivos e—nós pensamos—para um compromisso prático. Logo que as grandes potências se ocupem do assunto com o desejo de chegar a bom entendimento, resistindo á tentação de transformar a Alemanha numa pedra de xadrez, parece não ser dificil transferir a autoridade para os alemães».

O orgão conservador «Daily Telegraph» manifesta, porém, apreensões de que o acordo nas palavras pode esconder o desacordo nos factos. O articulista concorda em que, de facto, todas as quatro grandes potencias são partidárias duma Alemanha federal, mas é dificil saber o que há de comum entre as propostas russas e as das potências ocidentais. O articulista prossegue:

«Os planos são essencialmente um que coloca a autoridade no centro e outro, o de Bevin, em que esse poder parte da circunferência. E' este o ponto fundamental da divergência».

O articulista diz que o plano de Bevin é amplamente apoiado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos e continua:

«Resta saber que especie de concessões mutuas estão os delegados dispostos a fazer e o preço que vão exigir por essas concessões».

O jornal independente «Times» manifesta a opinião de que os pontos de vista apresentados na sexta-feira e no sábado revelam que a estrutura do futuro Governo da Alemanha não deve constituir uma dificuldade grande, embora os federalistas e os centralistas não tenham ainda chegado a acordo. Os tópicos cruciais—diz o articulista— são o problema da unidade económica da Alemanha, as reparações e o nivel da industria alemã. O jornal diz:

«Bevin e Marshall estão, com efeito, a fazer concessões a Molotov em troca da unidade económica, mas torna-se dificil resolver a questão das reparações da produção corrente do país, visto que é indispensável conservar á Alemanha os fundos necessários para a sua reabilitação e para cobrir o seu «deficit», que é calculado em 100 milhões de dólares por ano. Espera que Molotov mostre interesse por esse objectivo é, evidentemente, esperarmos de mais. Entretanto, pode afirmar-se que seria prudente, no interesse das grandes potências e de toda a Europa, que o problema seja encarado com vistas largas. Quanto ás reparações a Russia, reclama-as com justiça e pretende-as amplas. Entretanto, deve chegar-se a acordo de uma forma praticável. Não se pode tirar sangue das pedras; e as reparações da produção corrente só pode conseguir-se sacrificando excessivamente a Alemanha. Molotov manifestou a sua solicitude pelo bem estar politico futuro da Alemanha; devemos esperar que a mesma solicitude se reflita quanto ao bem estar económico da Alemanha».—(R.).

O Hesse deseja um Estado alemão federal

LONDRES, 24.—O primeiro-ministro do Hesse, Christian Stock, falando na conferencia dos sociais democratas em Wiesbaden, declarou ontem:

—Desejamos um Estado alemão federal, tendo á sua frente um Reichstag.

A noticia é dada pela agencia noticiosa alemã na zona americana, DENA.

Christian Stock disse que o Reichstag deveria regular as relações entre os Estados separados e o Governo federal, enquanto este ultimo deveria tratar dos problemas gerais. A principal tarefa dos Estados deveria ser a de «salvaguardar absolutamente a Democracia e a Republica alemã e a evolução do Estado alemão num espirito socialista».

Stock frisou a sua maneira de ver sobre as fronteiras orientais alemãs, que não deveriam ser mudadas daquilo que eram anteriormente, no interesse dos trabalhadores alemães, e bem assim que Berlim deveria continuar a ser a capital da Alemanha. —(Reuter).

Duas magnificas viagens

Estão organizadas duas maravilhosas viagens a Espanha e França, com os seguintes itinerários: — Uma: toda a «Côte d'Azur»; Nice-Monte Carlo-Cannes - S. Raphael - Monaco - Biarritz-San Sebastian-Madrid-Escorial, etc. Outra: a Paris-Biarritz-Versalhes-Madrid-San Sebastian-Escorial, etc. Carruagem especial de 1.ª classe—Hoteis de 1.ª ordem—Preços muito acessiveis —Organização impecável—Numero de participantes limitado—Inscrições até 5 de Abril—Partida garantida. Os programas completos para estas duas maravilhosas viagens são enviados ou fornecidos (sem compromisso) pela acreditada EUROPEIA Agência Turistica, Av. da Liberdade, 231-235 LISBOA ou no PORTO, Av. dos Aliados, 59-69.

«Viaje descansado que a EUROPEIA tem sempre tudo bem preparado».

A revolução do Paraguai tem como finalidade reintegrar o país no regime democrático

RIO DE JANEIRO, 24.—Os jornais desta capital publicam com o maior destaque a entrevista que um jornalista brasileiro teve, em Pedro Juan Caballero, com o capitão do Exército paraguaio, Belisário Doria, comandante daquela praça e que foi heroi da guerra do Chaco, onde perdeu a perna direita. Aquele oficial declarou:

—A revolução do Paraguai é o movimento do Exército, que se sente desonrado e ferido na sua dignidade pelo homem que se proclamou ditador do Paraguai há dez anos. A nossa revolução libertadora tem como principal finalidade reintegrar o país no regime democrático. Somos apoiados nesta luta pelos partidos Febrerista Liberal e por elementos democráticos do Partido Colorado, a que pertence o próprio presidente da Republica, general Morinigo.

Prosseguindo nas suas declarações o capitão Doria, disse:

—Os oficiais do Exército paraguaio eram destituidos dos seus postos sem qualquer processo ou formula legal e enviados para presidios, sendo nomeados para os substituir oficiais que se encontram na situação de reserva. A revolução conta com o apoio e simpatia de toda a naço e a ditadura está agonizante. O Exército quer restabelecer as garantias constitucionais e a liberdade para todos os partidos politicos e para a Imprensa e deseja ainda a realização de eleições livres e imediatas.

O capitão Doria exaltou a amizade do Paraguai com o Brasil, afirmando que o movimento nada tinha de hostil para os brasileiros, com os quais o povo paraguaio deseja continuar a manter as mais intimas relações de amizade.

O heroico cabo de guerra do Chaco disse que a conquista de Pedro Juan Caballero tinha sido levada a cabo por um grupo de reconhecimento divisionário de Cerro Cora, onde está o tumulo de Solano Lopez. Ao atingir aquela cidade, o movimento teve o apoio de todas as classes civis e a guarnição governamental foi obrigada a depôr as armas.—(U. P.).

Os rebeldes fazem progressos

BUENOS AIRES, 24—Noticias provenientes de Assunção anunciam que os rebeldes conseguiram apoderar-se de várias povoações situadas na fronteira do Paraguai com o Brasil e que várias guarnições militares da região do Chaco aderiram aos revoltosos. Acrescenta-se que vários destacamentos militares governamentais que foram enviados ultimamente de Assunção se juntaram também aos rebeldes, que dispõem já de considerável força militar.—(U. P.).

A revolução tem acentuadas probabilidades de triunfo

RIO DE JANEIRO, 24.—Os circulos militares brasileiros seguem com grande interesse a evolução do movimento revolucionário no Paraguai, através das noticias que procedem da fronteira do Brasil com o Paraguai. O comandante brasileiro daqula região fronteiriça mantém-se em contacto permanente com o Ministério da Guerra, informando-o minuciosamente te do que se vai passando do outro lado da fronteira.

Os observadores militares brasileiros que ali se encontram são de opinião que a revolução tem acentuadas probabilidades de triunfo.—(U. P.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, L.da

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO
De 4 e 6 lugares, para todo o Pais e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS
Garagem, Oficinas, Estação de Serviço. Stand, Pneus, Acessórios e DISCOS para embelezamento de rodas (Desconto aos revendedores)
SEDE—R. DE SANTA MARTA, 57-A
SERVIÇO PERMANENTE
TELE { fones 43753 / 53033 gramas STALL—LISBOA

MOVEIS

de Categoria, em todos os estilos, excutam-se na fábrica de mobiliario de Mário Ribeiro.

30, Trav. Moinho de Vento, 34
(á Estrela) Tel. 62338